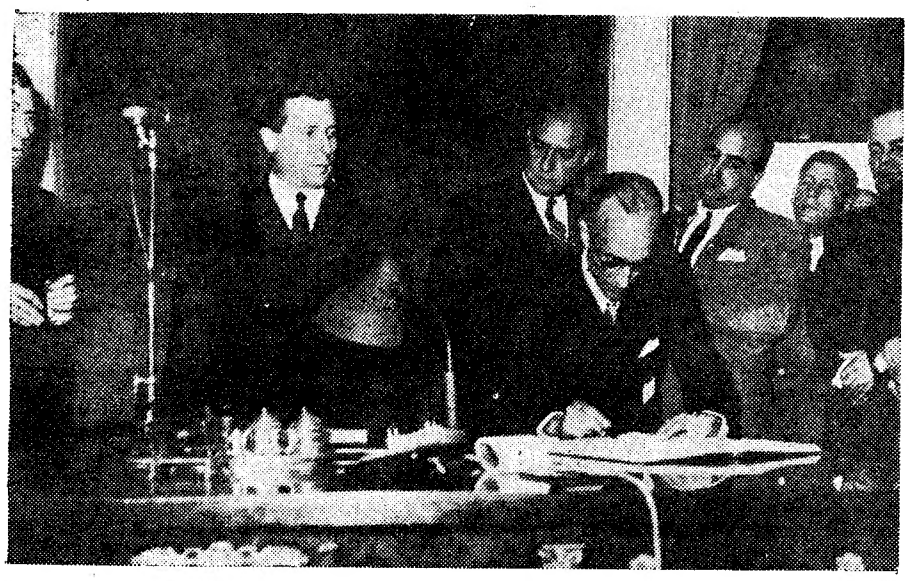
ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.007

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O novo governador assinando o auto de posse

O ministro das Colónias deu hoje posse ao novo governador de Timor

No Ministério das Colónias tomou hoje posse do cargo de governador de Timor, para que recentemente foi nomeado, o sr. capitão Serpa Rosa. A posse foi conferida pelo ministro, sr. comandante Sarmento Rodrigues, que, depois da leitura do auto de posse, pelo secretário-geral do Ministério, sr. dr. Ferreira Bossa, proferiu um importante discurso dirigido ao novo governador. Lembrou que é Timor a parcela mais longínqua de Portugal e, também, a que mais sofreu—e inocentemente—as devastações da ultima guerra. Todavia, acentuou, essa mesma guerra exaltou os altos valores morais que enriquecem a nossa História, pela presença dos heroísmos que suscitou.

O que foi a tragédia de Timor

O sr. comandante Sarmento Rodrigues prossegue:

—Não é este o momento para descrever a desgraçada situação em que Timor se encontrou no momento em que regressou á plenitude da soberania portuguesa, em 1945. Bastará dizer que na capital ficaram de pé apenas dez casas, a maioria das quais fortemente danificadas. Todas as sedes de circunscrição foram totalmente arrasadas, assim como quase todas as povoações mais importantes. Homens, plantas e animais, nada escapou á destruição. Num país assim devastado, tudo seria preciso renovar das cinzas. Não era só levantar paredes

(Continua na página central)

A entrevista Salazar - Franco comentada em Washington

WASHINGTON, 9—Os círculos diplomáticos desta cidade acompanham com interesse os reflexos da entrevista entre o chefe do Governo português e o generalíssimo Franco. Não vão ao ponto de estabelecer relação entre essa conferência e a atitude dos representantes portugueses no Conselho do Pacto do Atlantico. Todavia, os esforços despendidos por Portugal para chamar a atenção sobre a importancia da Espanha no problema da defesa ocidental não passam despercebidos aos observadores. Num plano mais vasto regista-se a atitude compreensiva do Conselho do Pacto do Atlantico para com a posição assumida por Portugal no quadro da colaboração para a defesa comum.—(ANI).

Chegou hoje a Madrid

o secretário de Estado adjunto do Governo americano

MADRID, 9—Chegou hoje a esta capital, de avião, o secretário de Estado adjunto norte-americano, sr. Mac Ghee, que foi recebido pelo encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Madrid, sr. Culbertson, e pelo marquês de Prats, em representação do ministro espanhol de Relações Exteriores.—(Efe).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A guerra da Coreia pode terminar ainda este mês

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO AMERICANO, 9.—Nos círculos militares prevê-se que a guerra formal, na Coreia, terminará este mês.

Afirmaram que o avanço de hoje das forças das Nações Unidas para além do paralelo 38º, aliado á ocupação simultanea de Wonsan, na costa oriental, tornava desesperada a situação dos norte-coreanos. Esses círculos salientaram que os acontecimentos de hoje colocavam Pyongyang, capital e coluna vertebral do Norte, sob a ameaça das forças terrestres, de duas direcções: de Sul e Leste.

No ar, o assalto das Nações Unidas continuava sem resposta, ao mesmo tempo que o poderio marítimo, também sem oposição, poderia sempre, se isso fosse necessário, lançar golpes á retaguarda das defesas comunistas.

Os círculos militares presumem que grande parte das forças de que os norte-coreanos ainda dispõem será destinada a opôr-se ao avanço principal das Nações Unidas, cuja vanguarda é constituida pela 1.ª divisão de cavalaria americana, ao Norte de Seoul. Assim, o seu flanco ficará enfraquecido, em face dos sul-coreanos, em Wonsan.

A conquista de Wonsan representa o corte de uma linha vital de abastecimentos para Pyongyang, que se estende ao longo da costa oriental, até á fronteira siberiana. Mas, o que ainda é mais importante, com a ocupação de Wonsan, os sul-coreanos vitoriosos poderão obliquar para a esquerda, em direcção a Pyongyang.

Presume-se que a maior parte dos elementos comunistas se encontrem ainda ao Sul da estrada Wonsan-Pyongyang, mas na ultima semana têm estado a retirar, no Leste e cen-

(Continua na ultima página)

Capitão-de-mar-e-guerra Briggs

Começam esta semana as visitas da «Home Fleet» a portos portugueses

Principiam no próximo domingo as anunciadas visitas da «Home Fleet» a portos portugueses, neste Outono, com a chegada a Leixões da 5.ª flotilha daquela esquadra, composta pelos contratorpedeiros «Solebay», «St. Kitts», «Sluys» e «Cadiz».

Comanda a flotilha o capitão-de-mar-e-guerra T. V. Briggs, que comanda também o primeiro daqueles navios, comandando os restantes, respectivamente, os comandantes Ormsby, Hogg e Bush.

Os navios são unidades de 2.325 toneladas, que medem 115 metros de comprimento e têm a velocidade de 36 nós. Armados com 4 canhões de 114 mm. antiaereos, dispõem de outro importante armamento antiaereo e antisubmarino e possuem um raio de acção que lhes permite percorrer 4.800 milhas á velocidade de 20 nós, sem se reabastecerem.

Ainda este mês haverá também visitas da «Home Fleet» a Cabo Verde e ao Funchal. A visita a Lisboa efectuar-se-á no próximo mês, no encerramento do cruzeiro do Outono.

Chega no domingo a Leixões uma flotilha britanica

PORTO, 9—(Pelo telefone)—Uma flotilha inglesa chega, no domingo, a Leixões e larga deste porto no dia 19. Na segunda-feira será oferecido na Feitoria Britanica, pelo consul geral inglês e esposa, um «cocktail» ao comandante e oficiais da flotilha, com a assistência das autoridades civis e militares e do corpo consular. O presidente do Municipio portuense oferecerá tambem um jantar ao comandante e oficais, e o chefe do distrito proporcionar-lhes-á, bem como ás praças, passeios a diferentes pontos do Norte do país

A Camara Municipal de Matosinhos oferece-lhes um almoço, havendo ainda um desafio de «foot-ball» entre uma selecção de bordo e outra portuguesa, organizada pelo comando da 1.ª Região Militar. Do programa de recepção fazem ainda parte visitas aos armazens de vinhos e festas particulares em casas de subditos britanicos.

REUNIÃO EM LISBOA

Abre na quinta-feira o Congresso Internacional das Capitais cujo programa está elaborado

O Congresso Internacional das Capitais—municipios—que se inaugura já na próxima quinta-feira, 12—constitui, por vários aspectos, um acontecimento de relevo em Lisboa.

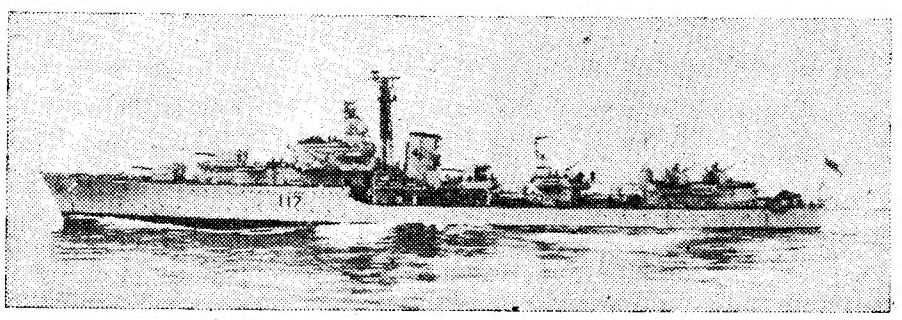
Reunem-se na nossa capital algumas das personalidades de mais relevo na vida municipal das principais cidades do Mundo, e essas representações são, só por si, uma garantia de interesse.

A Camara Municipal de Lisboa terá ocasião de mostrar quanto se tem feito, e está em realização, na cidade do Tejo, cujas belezas naturais e monumentais e cuja obra progressiva urbanistica e estética, não escaparão, certamente, aos ilustres visitantes, vindos alguns, aliás, de grandiosas capitais, que são, por assim dizer, centros universalistas.

Os congressistas estrangeiros serão em numero aproximado de 70 e entre eles contam-se muitas senhoras. Alguns já começaram a chegar a Lisboa e outros virão até quarta-feira.

Entre outros estarão representados o muni-

(Continua na página central)



O «Solebay», navio-chefe da flotilha que vai a Leixões

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DE LUTO

Jean Pangal

JEAN PANGAL

Faleceu o sr. Jean Pangal, de 55 anos, casado com a sr.ª D. Angela Pangal. Foi ministro da Roménia junto do Governo de Burgos, em 1938, e, em Portugal, em 1939-1940; subsecretário de Estado junto da Presidência do Conselho e no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Bucareste, e possuía as seguintes condecorações: bailio da Ordem de Malta, grande oficial da Ordem da Coroa da Roménia, Ordem Ferdinand, Legião de Honra e Grande Cruz da Polónia Restituta. O funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, no cemitério inglês.

Os serviços funebres foram confiados á agência Salgado.

D. Arminda Martins Fernandes

PORTO 9 — Com 63 anos, faleceu na sua residência, Rua de São Roque da Lameira, 2137, a sr.ª D. Arminda Martins Fernandes. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o Prado do Repouso.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

ESPERAM-SE MAIS PRISÕES

por motivo da falsificação de passaportes

O caso da falsificação de passaportes e engajamento de trabalhadores para a Venezuela continua a ser investigado em todos os pormenores pela Polícia Judiciária. Em virtude de alguns documentos apreendidos pela Polícia Judiciária, vão efectuar-se mais algumas prisões.

AGRESSÃO MUTUA

COVILHÃ, 9 — (Pelo telefone) — Por um guarda da Polícia de Segurança Publica foram presos Manuel Marques Lopes, e José Feliciano, ambos casados e residentes em Lameirães, freguesia dos Carvalhos, por se terem envolvido em desordem no Jardim Publico desta cidade, anavalhando-se mutuamente. Depois de receberem tratamento no hospital desta localidade, recolheram á prisão.

ADEGA MESQUITA
R. Diário de Notícias, 107-109
TELEFONE 28307

Maria Marques e Gabino Ferreira

O mais acolhedor e castiço restaurante do género, com sessões de fados em ambiente apropriado. Sob a direcção artistica da fadista CELESTE RODRIGUES, cantam hoje MARIA MARQUES e GABINO FERREIRA, acompanhados por ILIDIO SANTOS e JOAQUIM CÓVINHAS.

Primoroso serviço de apetitosos almoços e jantares com cozinha á trasmontana. Aberto até ás 3 e 30 da madrugada.

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO
Finalmente ámanhã ao almoço
apresenta, na sua cave, mais um delicioso petisco
CALDEIRADA À MODA DAS PEDRAS DO MAR
confeccionada com **peixe vindo de Sesimbra no próprio dia,** pelo famoso especialista deste magnifico prato regional
ANTONIO PÉ LEVE
de Cascais

Professor D. Pedro da Cunha
Retomou a Clínica

A Senhora do Cabo

volta à Ajuda

após uma ausência de 51 anos

No próximo domingo, vão realizar-se, na freguesia da Ajuda, grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo. A imagem, que há 51 anos ali não é recebida, partirá ás 11 horas da freguesia de Rio de Mouro, onde presentemente se encontra, em direcção ao Bairro de Caselas, com paragem em Belas e, dali, para a igreja da Ajuda, em sírio ao estilo do século XVIII.

Peregrinação dos franciscanos a Roma

Os franciscanos vão promover uma peregrinação a Roma, por ocasião das solenidades da definição do dogma da Assunção de Maria, em 1 de Novembro, sendo limitado o numero de inscrições. Além de Roma, haverá visitas a Lourdes, Assis e Florença, sendo a viagem de comboio com demora de quinze dias.

Prestam-se informações e recebem-se inscrições na Rua de Silva Carvalho, 34, pelo telefone 60539. As inscrições fecham impreterivelmente no dia 15.

Missa nova

MURTOSA, 2 — Uma festa de missa nova é sempre um acontecimento nesta região, com ruas engalanadas e atapetadas de verdura, alegria, repique festivo de sinos e igreja decorada a capricho, tal como sucedeu ontem na Murtosa. A festa fez-se em honra do rev. dr. Henrique José Marques Tavares, filho da sr.ª D. Maria Rosalina Tavares, e que fez um curso muito distinto no Seminário de Evora, onde recebeu as ordens de presbitero em 29 do mês findo. Formado em Filosofia pela Universidade de Comilhas, Santader, concluiu no ano escolar corrente a licenciatura em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma e é autor do livro «A essência do corporativismo em Portugal».

O novo presbitero saiu de sua casa ás 10 e 30, em procissão, iniciando a celebração da sua missa nova, na igreja matriz, ás 11 horas, com a igreja repleta de fieis, subindo ao pulpito o rev. padre Filipe Pereira de Figueiredo, seu condiscipulo. No final da missa houve a cerimónia do beija-mão, organizando-se novamente o cortejo para sua casa, onde foi oferecido um lauto banquete a cerca de 150 convidados.

A's 17 horas cantou o neo-presbítero, na igreja matriz, um solene «Te-Deum, em acção de graças, dando a benção do Santissimo.

O rei Jorge VI

regressou a Londres

LONDRES, 9—Foi encontrado um «rail» avariado na linha por onde devia passar o comboio em que o rei Jorge VI regressava hoje a Londres, das suas férias, na Escócia. O comboio foi desviado para outra linha que não permitia grandes velocidades, mas chegou com um atraso de apenas 16 minutos.—(R.).

Churchill é hospede

dos reis da Dinamarca

LONDRES, 9 — Churchill partiu hoje de avião para Copenhague, onde será durante três dias hóspede do rei e da rainha. Na quarta-feira pronunciará um importante discurso na capital dinamarquesa.—(F. P.).

INVASÃO DE SALAMANDRAS

TERAMO, 9 — Verificou-se nos arredores desta localidade uma invasão de salamandras, estando os campos cobertos destes animalculos. Os agricultores da região reclamaram a intervenção das autoridades sanitárias para luter contra a invasão que já causou impertantes estragos nas culturas.—(F. P.).

O NOVO ANO LECTIVO

Centro Almirante Reis

No Centro Escolar Republicano Almirante Reis continuam abertas as matriculas para a frequência dos cursos diurno e nocturno, prestando-se todos os esclarecimentos na sede, das 21 ás 24 horas O curso nocturno destina-se exclusivamente a adultos.

De olhos vendados

um ilusionista

guiou um automovel a 532 metros de altitude

Em Barcelona, durante cinco dias, esteve reunido o Congresso Internacional de Ilusionismo, com a assistência de cerca de trezentos congressistas, uns artistas profissionais, outros amadores, que representavam 21 países da Europa, da América Latina e da América do Norte. Portugal esteve também ali representado por três congressistas, o sr. dr. Correia de Assis, que é ilusionista amador muito especializado, sua esposa e o sr. dr. Martins de Oliveira, do Porto. Essa verdadeira Torre de Babel, onde se falavam as mais variadas linguas, funcionava no Hotel Ritz, sede oficial do congresso e em cujos salões se realizaram todos os actos deste certame, incluindo recepção aos congressistas, sessões inaugural e privadas, tertulias mágicas, concurso de micromagia, exposição e venda de aparelhos e livros de magia, venda de «recuerdos de España», etc.

Houve, além do mais, dois espectáculos de gala, publicos, em dois dos principais teatros, ali se exibindo os melhores profissionais e amadores, em magia branca e negra.

E para que a reunião tivesse verdadeiro sentido de oportunidade, não faltou, nas festas, um luzido festival folclórico, tão cheio de graça poética, indumentária e musical do povo espanhol.

Mas o mais interessante do programa foi a visita colectiva a Tibidabo, lindo monte sobranceiro a Barcelona, a 532 metros de altitude e que, pelas caracteristicas de que se revestiu, conseguiu interessar vivamente a população local.

Abriam a marcha dois polícias em motos, seguindo depois um automovel, guiado pelo seu proprietário, sr. Sanja-Hume, um ilusionista amador a quem chamam o «Homem radar» e que conduzia o carro com os olhos vendados com adesivo, tendo por cima um lenço de seda preta, dobrado em quatro dobras...

Eram eles quem servia de guia á caravana dos seis autocarros que conduziam os trezentos congressistas, num percurso de 16 quilómetros. E porque as estações de rádio e os jornais anunciaram este espectáculo inédito, a aglomeração nas ruas era enorme, pois toda a gente queria ver este «fenómeno» fantástico para eles, profanos, mas que para os ilusionistas parece constituir matéria corrente.

Os congressistas foram recebidos, oficialmente, no «Ayuntamiento», cujo alcaide, sr. barão de Terradas, era o presidente de honra do congresso, e na Deputação Provincial de Barcelona, onde lhe foi oferecido um copo-de-água, que resultou, afinal, num esplendido copo de vinho...

O congresso fechou com um banquete no Hotel Ritz, acompanhado de boa musica, procedendo-se, no final, á distribuição dos prémios, acto que foi seguido de baile de gala.

Ganhou o primeiro prémio um dos mais jovens congressistas, Carlo Yornedo, da Suécia, que, não obstante ter 26 anos, maravilhou a assistência, constituida por técnicos sabedores. A sua apresentação e manipulação foram tão primorosas que, além da taça e medalha que lhe competiam, o juri conferiu-lhe, extra-programa, mais uma «varinha mágica» de trinta e três centimetros, toda de prata e com as pontas em ouro.

O congresso de 1951 efectuar-se-á em Marselha.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, condessa de Mornatti Trindade, regressou de Itália o maestro Artur Trindade, nosso prezado amigo, que vai retomar os seus trabalhos de professor de canto. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

—Após uma demorada estadia na Metrópole, regressou hoje, de avião, para Karachi, via Londres, acompanhada de sua filha, a sr.ª D. Kathija Kassim, filha do sr. Tayob Adam Katchi, comerciante na praça de Lisboa.

VIDA ARTÍSTICA

Américo Taborda

Parte amanhã, de avião, para Lourenço Marques, o distinto artista Américo Taborda, que ali vai realizar, a convite da Casa da Metropole, uma exposição de pintura com motivos de Lisboa. Américo Taborda exporá depois em várias cidades da Africa do Sul.

GARAGEM
A MELHOR DAS AVENIDAS NOVAS
15-B, Av. João Crisóstomo, 15-F — Telefone 42560
com Estação de serviço e reparações gerais
A mais bem montada no género
Espaço livre para recolha de automóveis
sob a gerência de ERAL, L.DA
Se ainda não é nosso cliente inscreva-se antes que seja tarde

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO POR AGRESSÃO—Foi preso, pela P. S. P., Manuel Ribeiro Faustino Junior, de 25 anos, trabalhador, residente na Estrada de Telheiras, 46, por ter agredido, a tiro de pistola, Manuel Fernandes, de 26 anos, casado, empregado no comércio, residente na mesma morada, que recebeu um ferimento na orelha esquerda, de que foi tratado no hospital do Rego.

BONITAS PALAVRAS...—Mário Mánuel Jesus Cruz, de 23 anos, solteiro, sem profissão, residente na Rua da Regueira, 8, 2.º, foi preso, porque, tendo-se dirigido ao Montijo em companhia de um outro individuo, de nome Eduardo de Matos, residente na Rua dos Remédios, 5, 3.º andar, ambos conseguiram, servindo-se de maneiras ardilosas, que o arrais duma fragata, de nome Augusto Barreiro, lhes entregasse géneros alimenticios, tais como presuntos, queijo, 60 latas de conserva, etc., no valor de 1.100$000, pertencentes a Francisco Urbano Miranda, manufactor de tabacos, que pediu a sua detenção.

FURTO DUMA PASTA—O sr. Manuel Pires Valente, Rua Infante Santo, 372, 3.º, esq., queixou-se na Policia Judiciária, de que, numa das dependencias da basilica da Estrela, lhe desapareceu uma pasta de cabedal com paramentos eclesiásticos, pertencentes a um seu filho.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento do sr. Gouveia & Mendonça, Lda., na Avenida da Igreja, 31-A, donde furtaram canetas, tabacos e outros artigos no valor de 8.000$00.

INFIEL DEPOSITARIO—O sr. José Nunes Rocha, Rua Cabo Verde, 24-1.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo que indicou, que, na qualidade de fiel depositário de várias importancias que recebeu de credores, gastou o dinheiro em seu proveito.

UM FURTO—O sr. Encarnação Henriques, Rua do Salvador, 6-2.º, esq., queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo que lhe furtou uns anéis e uma medalha, no valor de 4.000$00.

UM MAU CONSERTO — O sr. António Ferreira Lopes, Rua Cavaleiro de Oliveira, 45, letra J, queixou-se contra um individuo a quem entregou cinco anéis de ouro para consertar e que, ao que diz o acusado, foi empenhar.

QUEIXAS POR AGRESSÃO — Queixaram-se á P. S. P., João Gomes Camacho, motorista, residente na Rua Dr. Oliveira Ramos, 34, 2.º, contra Mário dos Santos, de 18 anos, ajudante de motorista, residente na Rua de Cima de Chelas, 13, que á navalhada o agrediu na cara resultando-lhe um ferimento que foi tratado no posto de socorros, Cruz de Malta; João Francisco Martins, servente de pedreiro, residente na Rua do Sol a Chelas, Quinta do Abel, contra desconhecidos que, na mesma rua, o agrediram á pedrada, causando-lhe ferimentos na cabeça, de que foi tratado no hospital de S. José.

DESASTRES

CAIU DA BICICLETA—José Pereira de Carvalho, de 35 anos, operário, de Vila Franca de Xira, caiu da bicicleta em que seguia, próximo daquela vila, sofrendo ferimentos graves na cabeça e no tórax. Veio para Lisboa e foi tratado no hospital de S. José, em cuja sala de observações ficou internado.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL—Ao hospital de S. José recolheu Ilda Henriques de Matos, de 30 anos, porteira de um prédio na Avenida de Berna, que foi colhida por um automóvel na Praça de Londres.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se ontem, entre Fátima e Campolide, uma carteira com documentos, incluindo carta de condução e bilhete de identidade. Gratifica-se a quem a entregar. Telefonar para 58064 ou 64392.

CONFERENCIAS

O conhecido publicista sr. Raul Esteves dos Santos fará esta noite, ás 21 e 30, na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, uma conferência sobre «Uma figura contemporanea no mundo social». O orador ocupar-se-á da personalidade e da obra de Alexandre Ferreira e é feita a convite da comissão promotora do monumento ao grande propagandista do mutualismo.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista Bairro do Alvito realiza no próximo dia 29 uma excursão a Cascais, com partida de Alcantara-Mar ás 9 e 5. A inscrição está aberta na Rua Feliciano de Sousa, 60.

AMOREX
dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem as bactérias

— IMPORTANTE —
Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do
2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

O HOMEM DE PAREDES

O resultado não é de bruxedo. Parece, mas não é. Há encontros em que se torna muito difícil explicar o que se passou no rectangulo, encontrando-se a justificação após muito meditar e no esforço de uma análise profunda. E por vezes, por mais que se rebusque, não se topa o fundamento nem se atinge o porquê das coisas. Fazemos passar no «écran» da nossa imaginação todas as cenas da partida, e a verdade escapa-se-nos. O desfecho parece obra de bruxaria! Outras vezes, porém, tudo decorre com simplicidade e clareza infinitas. Não há que cogitar profundamente, pois a verdade mete-se pelos olhos dentro. E' o caso da Constituição.

Estavam dois grupos frente a frente, cada um formado por onze unidades, pelo menos, até certa altura, mas não interessava o que vinte elementos faziam mas sim a acção preponderante e essencial, a mola real do encontro, de duas unidades, de sinal contrário, com tarefas que naturalmente colidem mas paradoxalmente se ajustam. A luz da partida é a acção destes dois homens e depois tudo quanto se passa ao seu redor é mais ou menos secundário. Estamos talvez, a nossa prevenção é leal, a fazer o exagero; cultivamo-lo, entretanto, propositadamente para fazer realçar o nosso pensamento.

Era impraticável e impossivel fazer disputar um jogo, tendo de um lado um atacante e do outro um defensor. E passam coisas bem estranhas na inteligência dos homens... Certo dia, um jogador de classe, já internacional, desafiou outro, por sinal da melhor qualidade que se tem produzido entre nós, para discutirem no rectangulo, com uma bola, a questão de superioridade que sempre renascia entre os dois quando vinham os jogos internacionais. Apesar, porém, de tal haver passado um dia pela cabeça de um jogador, a impraticabilidade desse estranho repto salta á vista. Mas é perfeitamente praticável discutir um pleito futebolistico, com uma pessoa de cada lado, desde que as duas unidades interessem na discussão os outros jogadores que formam uma linha de futebol. Certamente, a esses outros jogadores também se distribuem funções e de certo modo valiosas. Acrescentaremos, mesmo, que o papel decisivo das tais duas unidades depende da acção dos outros comparsas, mas é fundamentalmente o seu trabalho que há-de decidir a contenda. Se um vencer arrastará todos os outros á vitória, se ao outro corresponder a derrota ela atingirá necessáriamente os outros do mesmo bando.

Foi verdadeiramente o que se passou. Uma das referidas unidades sobre quem recaia o maior peso de responsabilidades levou a melhor, e a sentença foi-lhe favorável. Mais ainda! A luta deixou de interessar logo que verificada a superioridade de uma dessas pedras, pois todos os movimentos colectivos, repita-se, eram uma lógica e racional consequência desse duelo gigantesco entre dois homens igualmente grandes, um do ataque do Porto e outro da defesa do Benfica.

Cumpria ao Porto, no seu ambiente, atacar e cair a fundo. Tinha pelo seu lado, se não todos, bons trunfos, entre os quais se deverá citar moral reforçada e excelente com base no que se passára em Olhão. Ao vencer no Algarve, os portuenses afirmaram uma capacidade que lhes havia de servir para o futuro, pensando nós com certa lógica, assim consideramos, que entre os campos de Olhão e da Constituição há qualquer ligação que faz coordenar os factos. Mas não nos desviemos do rumo traçado, pois os desvios levar-nos-iam a outras paragens e nós queremos chegar a um fito préviamente determinado.

Caindo a fundo, o ataque não podia ser ás cegas, desordenado, expondo demasiadamente. Isso tornaria muito fácil a defesa, e embora a avanço se possa seguir outro avanço, é evidente que defesa que vai ganhando sucessivamente aos pontos *acaba por destroçar o adversário. Quere dizer, a linha avançada portuense, e pomos de lado a correlação que tal tem com os sectores defensivos, precisava de um chefe, ao mesmo tempo prático e cérebro, que orientasse e fizesse as manobras, lançando todas as forças no espaço de terreno mais desguarnecido para encontrar a jogada clara e mortal, conseguindo o golo, o grande e unico objectivo.*

De Paredes, onde estava inactivo e já a bocejar de aborrecimento, veio esse desejado chefe que, aliás, assumiu a orientação sem a oposição de qualquer outra unidade, ou de quem quere que seja, mas naturalmente, por direito sagrado, apresentando-se na Constituição como se na sua vida de jogador não tivesse havido um colapso, antes com as suas qualidades perfeitamente integras e puras. Araujo pôs-se na verdade á frente das operações e levou o Porto á vitória. Não falamos já na sua figura, *na recolha da bola, na simplicidade do traçado de passagens, sempre para o melhor e mais produtivo sitio, isto é, no manejo próprio, mas na forma como ele lançou e aproveitou os companheiros, indistintamente, no trabalho de perfuração, dando um golo ao centro-dianteiro e outro ao extremo-direito, distribuindo golpes de lamina cortante, coordenando a acção de todos e disciplinando os movimentos, fazendo obra digna de quem é técnicamente perfeito e ao mesmo tempo táctico consumado.*

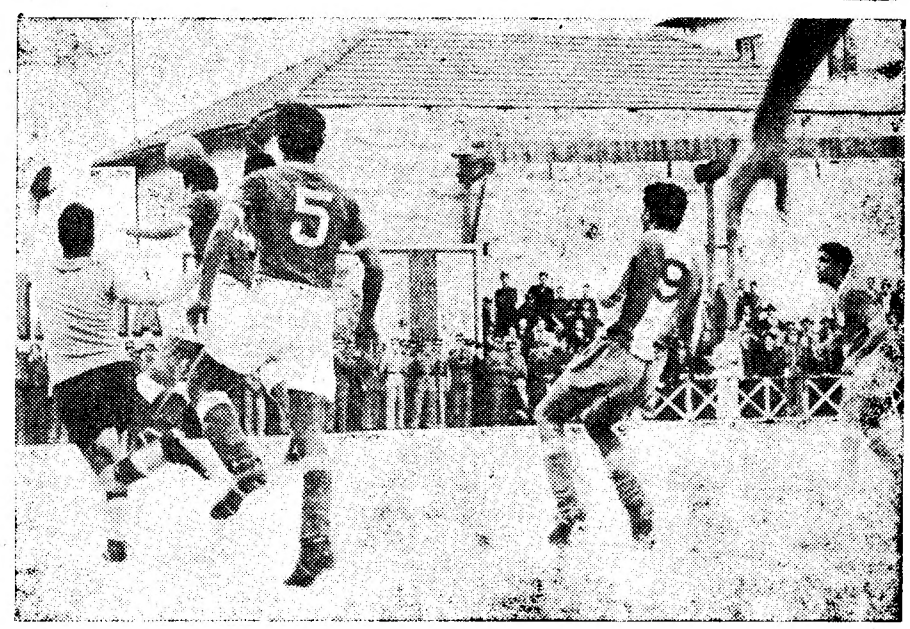
Homens assim não se podem deixar manobrar á vontade. E' perigoso consentir na sua liberdade. O Benfica mostrou que sabia ver *a partida, o que também é um dom. Se o perigo vinha directamente da acção pessoal do chefe e orientador do ataque contrário, era preciso dominá-lo, cortar-lhe todo o voo ou ao menos diminuir a sua capacidade realizadora. Anular a acção de Araujo seria reduzir a proporções ínfimas as forças atacantes do Porto, preparar e libertar o caminho para o contra-ataque lisboeta. Foi encarregado dessa missão, de certo espinhosa, o médio Francisco Ferreira, homem endurecido nas pugnas do futebol e que se tem saido com êxito de trabalhos semelhantes.*

Foi um espectáculo belo ver estes dois homens frente-a-frente, no primeiro tempo, representando duas orientações ou duas ideias do jogo. Francisco Ferreira, não largando o atacante um só momento, espreitando a sua acção mesmo quando parecia não dar por ela mas aguardando o desenrolar dos acontecimentos, apertando e ganhando muitos lances, tantos como o seu forte adversário, era bem o homem da defesa a opor ao homem do ataque. Se, por influência manifesta deste, a linha dianteira nortista se tornava flexivel no combate, ganhando harmonia, o sector defensivo benfica, como lógica resultante do comportamento da unidade a quem havia sido dada a função essencial, mantinha-se unido e fechado, sólido como rocha, não abrindo fendas, de sorte que a acção portuense esbarrava contra ele e nada se passava de decisivo. O movimento ofensivo do Porto gerava sempre o movimento defensivo do Benfica, anulatório. Tinhamos os olhos postos na luta, como que atraidos mágicamente por esse ponto fixo do problema.

Ainda tivemos a impressão de que a decisão talvez fosse favorável ao Benfica, ao gerar-se o golo de Aguas sobre o de Nelo, o unico instante dramático para o Porto, pois é possivel que, se, outro tento benfica houvesse surgido, e a hipótese não é despropositada, o rumo da partida se modificasse. Mas tal não se deu, o intervalo chegou, e o ataque portista decidiu o pleito logo nos primeiros minutos da segunda parte, com uma segunda bola, aliás, protestada pelos lisboboetas com fundamento de deslocação—de onde estavamos, o lance pareceu-nos puro. A luta terminára verdadeiramente com esse segundo golo, que trouxera consigo, além de tudo o mais, a desgraça para o Benfica da lesão e abandono do campo por parte de Felix. Porque depois se deram alterações no dispositivo benfica, mas principalmente porque Francisco Ferreira abandonou por completo a sua missão, quando ela se tornava mais essencial—a táctica seria reparar tanto quanto possivel a defesa e espreitar as brechas—transformando-se o ataque do Porto em avalanche que tudo dominava. F. Ferreira lançou-se com denodo e alma para a frente, quis, então, fazer tudo, mas o futebol do Benfica transformou-se num cáos, e o chefe vitorioso (Araujo) poude forjar como entendeu os ataques do seu grupo e dar-se até a distracções no recorte dos lances. Só Aguas continuou de pé, mas havia práticamente um unico grupo no terreno da Constituição. Araujo triunfara em cheio.

TAVARES DA SILVA

DESPORTOS



PORTO-BENFICA — Fernandes defende, no momento em que o guarda-redes Rosa se fazia ao lance

A despedida *dum campeão* de óquei em patins

Alvaro Simões Lopes, jogador de óquei em patins que foi campeão de Lisboa, de Portugal, da Europa e do Mundo, deixou a modalidade após vinte e cinco anos de prática intensa e duma carreira brilhantissima, no Pavilhão dos Desportos.

Choveram as homenagens e as prendas. E choveram as palmas que o publico, de pé, não se cansou de lhe tributar.

Durante a cerimónia da consagração foram lidas várias mensagens de louvor, entre as quais salientamos a da Direcção Geral de Desportos, onde se frisava a extraordinária correcção do homenageado que, durante a sua longa carreira, nunca foi, sequer, admoestado.

A Camara Municipal de Oeiras, a Federação Portuguesa de Patinagem e as Associações Regionais do Norte e do Sul ofereceram medalhas; a Associação Académica da Amadora, um emblema do Clube em brilhantes e platina. Os companheiros de equipa, os sócios, os amigos, o Oquei de Sintra, o Sporting Clube de Portugal, e muitas firmas da Amadora obsequiaram igualmente Alvaro Lopes com lembranças comemorativas.

Num gesto que a assistência aplaudiu demoradamente, o extraordinário desportista quis publicamente render a sua homenagem a Armando Silva, do Campo de Ourique, que também abandonou o óquei em patins sem, no entanto, pretender assinalar o facto de qualquer modo especial.

O publico voltou a levantar-se. Por entre uma estrondosa salva de palmas, que parecia não querer terminar, Alvaro Lopes deu uma volta ao rinque, agradecendo.

Futebol Benfica, 2—Benfica, 2

Integrados no programa, realizaram-se três encontros, o primeiro dos quais entre o Benfica e o Futebol Benfica, para disputa da «Taça Associação Académica da Amadora».

Sob a arbitragem de Martins Correia, os grupos alinharam:

Futebol Benfica—Ferreira, Torcato, Sidónio, José Dias, Saul e João Francisco.

Benfica—Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

O Benfica começou melhor e, normalmente, chegou a 1-0, por Lisboa, iam decorridos 6 minutos. A partir desta altura, porém, Sidó-

(Continua na 5.ª pag.)

DE NORTE A SUL

O Operário *de Lisboa* sofreu a sua primeira derrota

Continua acesa a luta entre os concorrentes aos torneios distritais de Norte a Sul do País. A conquista de um lugar na competição do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão continua a interessar vivamente os vários clubes, que aspiram a essa posição de maior realce no nosso futebol.

Embora as várias provas caminhem já para o seu termo, o entusiasmo mantem-se. Há posições que ainda não estão bem definidas, surgem surpresas e a jornada de ontem deu algumas, que modificaram todas as previsões e o futebol continua assim a oferecer todos os seus atractivos.

Comecemos pela prova da A, F. L. A primeira derrota do Operário, após seis triunfos em tantos outros encontros (toda a 1.ª volta) e a primeira vitória do S. L. Olivais são, na realidade, os factos mais de apontar em primeiro lugar. Sem duvida que estes dois desfechos fazem aumentar consideràvelmente o interesse pela sequência da competição. Não porque tenham trazido alterações sensiveis á classificação, pois a ordem não se alterou a não ser na troca de lugares entre os dois ultimos (Palmense e Olivais); mas, porque cria novas esperanças, desfeitos como foram dois pares na classificação (Casa Pia e Arroios, um; Futebol Benfica e Alhandra, outro). Agora, todos estão com pontuações diferentes. Assim: Operário, 12 pontos; Casa Pia, 11; Arroios, 10; F. Benfica, 8; Alhandra, 6; Olivais, 4; e Palmense, 3. As consequencias dos dois resultados mais imprevistos não afectaram grandemente as pretensões dos vencidos, pois tiveram, apenas, os efeitos de «compasso de espera...».

O desafio Operário F. Benfica viu-se com agrado. As duas equipas dispuseram-se a lutar com empenho pela conquista do melhor resultado, sem ter posto de parte a correcção—assim rezam as crónicas. Quando tal acontece as lutas são sempre agradáveis de presenciar e, neste desafio, houve, ainda, o aliciante da incerteza do vencedor. O resultado de 2-1, feito no primeiro tempo, nunca dita antecipadamente um vencedor.

Já o mesmo se não pode dizer do Alhandra-Casa Pia — um desafio falho de interesse, porque as duas equipas, e mais notòriamente, a do Casa Pia, não produziram exibição técnica de grande valia, além de que nem sempre

(Continua na página seguinte)

Tauromaquia

A corrida de Santarem

A corrida da Feira da Piedade teve pouco interesse por via da mansidão dos touros que não permitiram luzimento aos cavaleiros—Simão da Veiga e João Nuncio—nem aos «diestros». Diamantino Viseu fez o esforço de bandarilhar os seus dois, e Manuel dos Santos apenas o poude fazer num dos seus, cravando o melhor par da tarde. Foram chamados, e houve uma volta á arena, mas devida á boa péga dos forcados — Amadores de Santarem dos quais se distinguiram Rodes Sérgio, António Teixeira, Rui Lopes e Alcobia.—(E.).

VANDA
COSTURA - MODAS
Regressou de Paris
Rua Garrett, 36-4.º Dt.º

EM BRAGA

Dificuldade

dos «Leões»

após 3 golos de avanço

O jogo de Braga, no estádio de 28 de Maio, pode traduzir-se assim: tudo fácil para os «leões» até determinada altura; depois—tudo dificuldades, com o empate á vista na ultima jogada do desafio.

O grupo da capital, com entrada fulgurante, a desdobrar-se bem, tardou a encontrar o caminho das balizas. Porque, diga-se a verdade, a defesa contrária batia-se num tom forte, impiedoso, sem ser violento, e os dianteiros verdes pareciam «descontrolados» no momento do remate.

Ainda que se considerem eficazes as saídas de Roger, a encurtar a zona alvejável das redes, fica como apontamento a falta de serenidade dos avançados leoninos—em especial o vagaroso e inconsequente Wilson... Foi, pode dizer-se, um rasgo de génio de Vasques que forçou a defesa minhota a conceder o primeiro golo. Havia então 44 minutos de jogo! Anteriormente o ataque dos esportinguistas de Braga fora práticamente inexistente nem sequer aproveitando certas facilidades oferecidas pelos adversários. Muita jogada alta, a dar vantagens enormes á defesa de Lisboa; algumas avançadas com a bola a rasar a relva—bem tratada, pareceu-nos—mas numa toada demasiadamente «fechada», sem profundidade. Azevedo limitou-se a colher pontapés de longe, sem categoria para serem classificados de remate, e a voar, com mais aparato que dificuldade, para cortar um centro de Cassiano.

No outro lado, sem jogar no seu plano possivel, acusando até certa lentidão, o ataque leonino criara-se um sem numero de oportunidades. Duas vezes, pelo menos, sem Roger nas balizas, completamente destroçada a defesa, a bola saiu a palmos de um poste.

A ideia de superioridade do comandante foi sempre evidente.

Na segunda parte não melhorou a exibição dos «leões». Mas o primeiro quarto de hora, após o intervalo viu os lisboetas aumentarem o «score», com mais duas bolas, por coincidência ambas marcadas por Vasques (três golos num jogo é feito bonito!), e ambas no ressalto de toques infelizes da defesa (Daniel e Joaquim).

Chegados a 3-0, os «leões» abrandaram visivelmente. E, então viu-se o Sporting de Braga, aliás, desde o recomeço com mais firme disposição de ataque, tentar a sua sorte. A defesa contrária mantinha-se, todavia, inexpugnável. E só um deslise de Passos, antepondo-se a Azevedo e cabeceando a bola para as redes, pode ser o primeiro golo dos minhotos, que momentos antes (Moreira), tinham tido o *unico* remate digno desse nome—proporcionando excelente defesa a Azevedo.

Certo é que o tento abalou a defesa leonina, em especial Passos, visivelmente desorientado. Os minhotos cresceram e multiplicaram-se, fizeram o Sporting atravessar apuros, e mais uma vez os dianteiros leoninos consentiram que a recuperação bracarense ganhasse expressão. Wilson perdeu mais um golo e se o marcasse, colocando o resultado em 4-1, tudo estaria terminado... Perdida a oportunidade, os locais insistiram, com Eloi em bom plano, mas com o «team» todo agarrado á luta e apegado, por vezes, a sistema de jogo mais que improdutivo. Simplesmente, o Sporting consentia liberdades... Depois, regressou á ofensiva e de novo perdeu golos, um deles flagrante: «canto» de Travaços e golpe de cabeça de Jesus Correia. Por coincidência foi na resposta a este lance que os bracarenses obtiveram segunda bola. Azevedo estirou-se, foi carregado, estabeleceu-se confusão, e o «keeper» de Alvalade largou a bola para além da linha fatal...

Havia uns cinco minutos para jogar e o Sporting de Braga fez então o esforço derradeiro. O empate esteve a vista, no ultimo lance, quando Eloi rematou a centímetros da trave.

O Sporting passou com dificuldades a difícil prova de Braga. Jogou um tanto sobre a defesa, por influência dos médios de ataque, procurando descer em avançadas a todo o pano. A táctica não obteve êxito, porque os bracarenses se *pegaram* bem aos «leões». Defesa a melhorar, com Passos em grande plano até á altura de marcar um golo nas suas redes. Médios de ataque menos bem, em especial Veríssimo; linha avançada com Travaços grande antes do intervalo; Vasques mais certo de principio e final, cometendo a proeza de marcar três golos. Pacheco Nobre inadaptado a extremo-esquerdo. Teimarão ainda?

No Braga defesa segura, vigorosa e destemida. Médios de ataque destruindo mais que organizando. Linha dianteira inofensiva. Em todo o encontro Azevedo não fez mais que uma defesa difícil... E' pouco para as aspirações dos minhotos.

Arbitragem apenas regular. A invalidação de um belo golo a Jesus Correia foi um erro para o qual contribuiu um fiscal de linha.

MANUEL MOTA

BRAGA-SPORTING — Uma jogada de ataque do Sporting, obrigando a intervenção difícil do guarda-redes de Braga

De Norte a Sul

(Continuação da pág. anterior)

houve primores de correcção. Nem sequer o publico teve o ensejo de ver marcar um golo.

A primeira vitória do S. L. Olivais, tendo por adversário o Arroios, já de si surpreendente, mais admira, ainda, pelos numeros que a expressam. Três golos de diferença (5-2). Os «encarnados» dos Olivais chegaram a 4-0. E não se diga que não jogaram para justificar o resultado...

* * *

Do lado de lá do Tejo, a quatro jornadas do fim da prova, a luta continua animadissima. O resultado mais sensacional de ontem foi o empate que o G. D. da C. U. F. impôs ao Montijo—«comandante» destacado da classificação—no próprio terreno dos montijenses. Dizem as crónicas que o Montijo jogou mais do que o adversário e que só aos seus avançados se pode atribuir a perda de um ponto para a classificação. O empate (1-1) é, pois, lisonjeiro para os «cufistas».

O Barreirense recebeu a visita do Seixal e alcançou o melhor resultado da jornada (4-1). A equipa parece finalmente lançada no bom caminho... que tardou a encontrar.

Ao Luso está a suceder o contrário do que ao seu rival. A equipa decai, após prometedor começo de prova. Ontem, nova derrota e, desta vez, em frente do «lanterna vermelha»—o Ginásio do Sul, que obteve a sua segunda vitória (2-1) em dez jogos. A inépcia dos avançados «lusos» falou outra vez.

O Cova da Piedade venceu o seu rival—o Almada (2-0). Um resultado que não custa a aceitar em face do melhor sentido prático de jogo, revelado pelos vencedores.

A luta para o 2.º lugar é um «caso sério». Atente-se na pontuação actual: Montijo, 15 pontos; Barreirense, Cova da Piedade e C. U. F., 11; Almada, 10; Luso, 9; Seixal, 8; Ginásio, 5.

* * *

No Porto... ninguém trava a marcha do Tirsense. Até agora—cada jogo, cada vitória. numa «poule» em que os nomes dos adversários envolvem um passado valoroso e um presente com responsabilidades.

Ontem, sem ter constituido ineditismo, foi para o Tirsense o melhor resultado da prova: uma convincente vitória (3-0) sobre o Desportivo das Aves.

O Académico perdeu mal (0-1) com o Leixões, dado que o balanço do desafio dá uma primeira parte equilibrada e um segundo tempo de vantagem da equipa do Lima.

Leça e Salgueiros empataram (1-1). Para castigo da dureza imposta por jogadores dum e doutro lado, o desfecho constitui castigo. E não escandalisa, atendendo ás possibilidades reveladas pelos dois contendores.

* * *

Coimbra, deu-nos ontem a surpresa da derrota da sua equipa mais categorizada na prova. Na verdade, o União não foi feliz na sua ida á Anadia, pois regressou vencido (0-2). Nos outros dois desafios não houve grandes desniveis: Lousanense-Naval, 3-3 e Marialvas-Lusitania, 4-2.

* * *

Aveiro, deu-nos três vitórias das equipas visitadas e só um desafio de resultado nivelado, por sinal o de maior interesse na jornada: o Espinho-Oliveirense. Os espinhenses ganharam (2-1) e tiraram bom proveito do triunfo, pois isolaram-se á frente da classificação, seguidos do Oliveirense a 1 ponto.

Sanjoanense venceu Beira Mar (6-0) e Lamas derrotou Ovarense (7-2). Ambos os vencedores alcançaram marcas por demais expressivas para que, se possa duvidar do merecimento dos triunfos.

* * *

No Algarve, anotaram-se vitórias dos três concorrentes mais capazes de alcançarem o primeiro lugar. Quer dizer os dois grupos criados na tabela da classificação distanciaram-se.

Para o Farense foi o melhor resultado: 7-1 sobre o Silves; seguiu-se o Lusitano com 5-1 infligidos ao S. B. Faro; o Portimonense, em frente do Boa Esperança, foi o mais modesto (4-1). Mas foi o unico visitante vencedor...

Continuam á frente Portimonense e Lusitano (10 pontos) seguidos do Farense (9).

* * *

Em Santarem, registaram-se vitórias do Torres Novas (4-2), Ferroviários (4-1) e «Leões» de Santarem (4-0), respectivamente sobre o Rossiense, Alcanenense e Benavente. Uma coincidência: a simpatia dos vencedores pelo numero 4, pois nenhum foi além dele na marcação dos golos.

* * *

Em Evora, o Lusitano averbou mais um triunfo convincente, defrontando o Estrela de Vendas Novas (5-0). O União de Montemor chamou a si o melhor resultado da jornada (10-0) ao S. B. Evora. Juventude e Ateneu travaram a luta mais equilibrada, pois o primeiro venceu por uma diferença de dois golos (3-1).

NA TAPADINHA

Os alcantarenses

com Ben David

em plano saliente

souberam explorar

falhas da defesa

Faz, realmente, pena ver uma equipa despender tanto esforço inglório, sem encontrar compensação que valorize o gasto de energia.

Mesmo que o numero de golos marcados na sua baliza seja elevado, os estudantes lutam sempre com entusiasmo, indiferentes ao caminhar apressado do marcador.

Assim sucedeu quando tiveram como adversário o Sporting. O mesmo se verificou no desafio disputado ontem na Tapadinha.

A mesma alegria, o mesmo entusiasmo, sem regatear energias, como se o resultado lhes fosse favorável. Sem azedume, procurando sempre jogar o seu melhor, confiando numa possivel reviravolta de jogo, os estudantes procuraram dentro das suas possibilidades contrariar o mais possivel a vitória do grupo adversário.

Bem se esforçou a Académica para dificultar o triunfo que logo nas primeiras jogadas se adivinhou que lhe não pertenceria, mas nem mesmo quando a vantagem alcançada pelo Atlético se tornou mais expressiva os estudantes deixaram de actuar com a convicção que iniciaram a partida.

A equipa presente encontra-se longe das possibilidades reveladas a época passada.

O afastamento forçado de Curado contribui para que o reduto defensivo não revele a consistência desejada e apesar da «calafetagem» que lhe foi dada com a inclusão de Diogo, esse sector ainda se apresenta bastante frágil, porque os dois defesas não dão a confiança desejada, deixando-se enlear com facilidade. A expressiva vitória obtida pelo grupo «leonino» só foi possivel pela fragilidade do sector defensivo dos estudantes, como no encontro de ontem, igual «presente» foi oferecido aos dianteiros do Atlético. Se Ben David não encontrasse tão facilitada a sua tarefa o ataque da equipa alcantarense não teria sido certamente tão realizador. Sucedeu aos estudantes que, quando lançados ao ataque, esbarravam quase sempre na tenacidade com que se empregava a defesa adversária, embora procurassem dificultar-lhe os movimentos. Mesmo a perder, para o que contribuiu o irregular comportamento do reduto defensivo, os estudantes procuraram contrariar ao máximo o trabalho da defesa alcantarense, sobressaindo a tenacidade e persistência de Duarte, que revelou bastante engodo pela baliza, e a combatividade de Bentes, apesar de raramente Macedo e Leite lhe fornecerem jogo em condições.

O Atlético actuou ao ataque com personalidade e Ben David foi o jogador que melhor soube «desarticular» a defesa académica, mercê das suas desconcertantes desmarcações. A jogada registada, aos dois minutos de jogo, quando, derivando para a extrema direita, lançou o centro que Silva Pereira rematou de cabeça e que Capela pôde defender com bastante dificuldade, revelou imediatamente que o centro-avançado alcantarense iria tornar a vida dificil á defesa conimbricense. Assim sucedeu aos 5 minutos, quando disparou o remate, a um centro da esquerda. Quando a bola partiu já levava o «sêlo» do golo. Mais jogadas se registaram, nas quais Ben David conseguiu colocar a sua «rubrica», que a defesa de Coimbra tentava baldadamente destruir.

Os melhores tentos que marcou, revelaram a sua atenção ás «deixas» dos adversários e registaram-se no começo do segundo tempo. No primeiro, depois de receber um passe do extremo esquerdo, driblou Diogo e em seguida fintou Capela, atirando depois a bola para a baliza deserta; no segundo quando Diogo lhe entregou o esférico em jogada infeliz, BenDavid driblou em corrida quatro adversários, coroando a iniciativa da maneira mais feliz. Foram estes dois tentos que cimentaram a vitória do Atlético e tiraram á Académica todas as possibilidades de uma possivel recuperação até mesmo quando a equipa alcantarense denunciou quebra de energia e Ben David, magoado, deixou de constituir perigo iminente.

O encontro teve a valorizá-lo a alegria e o entusiasmo com que os estudantes se aplicaram na luta, principalmente no inicio do desafio, quando procuravam operar uma reviravolta no resultado.

Vitória facilitada, pois, pelo fraco rendimento da defesa académica. Ernesto jogou com atenção; Armindo destruiu com a propósito e integrado num sistema que nem sempre infelizmente lhe é habitual. Ben David esteve em tarde de inspiração. Foram eles os principais obreiros da vitória.

A arbitragem do sr. Evaristo Santos nem sempre mereceu aplausos, porque além de beneficiar, por vezes, o infractor, não seguiu nas várias decisões critério uniforme.

JOSÉ MALHEIRO

MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto — Palacete 35
TRANSPORTE PRIVATIVO
Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho
Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus
Conversação francesa nas duas secções
Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral
Já abriram as aulas

ELECTRO LISBOA, L.DA
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.
A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

A Roma
Passeio em bom automóvel. Cedem 2 lugares. Tel. 27516.

LAMINAS "Diamon"

DESPORTOS

PRIMEIRA DIVISÃO

Jogo movimentado

entre Belenenses e Estoril-Praia

Movimentado, emotivo, disputadissimo—eis o jogo que ontem nas Salésias efectuaram o Belenenses e o Estoril Praia.

Venceu o grupo belenense por 4-3, mas em boa verdade a equipa da Costa do Sol esteve longe de merecer a derrota. Um empate compensaria bem a vontade que as duas turmas puseram na luta.

Os estorilenses, a meio da segunda parte, perdiam por 3-0. Com tal animo, porém, enfrentaram a situação que conseguiram chegar ao fim apenas com a desvantagem de um golo. Mas nem só a coragem foi atributo essencial da equipa estorilista. A produção do seu jogo revelou homogeneidade a toda a prova, salpicada de lances de fino recorte, que encantam a vista, convencem incredulos—e robustecem o moral.

De menos harmonia se revestiu a acção dos belenenses. Mas o factor sorte ajudou-os a conquistar um êxito que a certa altura parecia estranhamente fácil, mas que acabou por se tornar bem dificil. Os ultimos minutos da partida foram decisivos—os estorilenses em busca do empate, os «azuis» á procura do golo confirmativo. Esse curto e emocionante periodo teve a virtude de colocar as coisas em seu devido pé. Triunfou quem o triunfo ávidamente procurou, mercê de esforços despendidos em ritmo crescente e de aturada aplicação; perdeu quem não teve a fortuna a protegê-lo mas soube lutar em plano de igualdade e até alardeando um conjunto de superior categoria. Diferença pronunciada de tentos deveria repugnar aos próprios belenenses sabedores, justos e imparciais.

Um nome: Pedroto. Foi ele quem, mercê de labor meritório e recompensado com dois golos, abriu desanuviados horizontes á equipa da Cruz de Cristo.

Anda ainda a turma belenense em maré de experiências. Rocha e Frade voltaram a ocupar, respectivamente, os postos de defesa direito e de avançado-centro. Rocha cumpriu sem grandes rasgos. Umas vezes levou a melhor, outras foi derrotado pelas virtudes dos adversários. Tudo quanto há de mais natural. Frade, porém, teve aquelas hesitações e lapsos de colocação que em especial afligem quem se dispõe a desempenhar o posto de guarda-redes. Anda arredia a orientação entre os postes. Olhares repetidos buscam a madeira das balizas. Identico embaraço experimentou Frade nas desmarcações. Procurou o remate de maneira defeituosa. Repetidas vezes caiu na alçada do fora de jogo Mas uma vez o árbitro e o juiz de linha não atentaram em semelhante falta—seria saturação?...—e foi o suficiente para que Frade houvesse marcado um precioso golo. Até nesse lance dramático os estorilenses tiveram motivos de sobra para se queixar da desfortuna...

Em suma: entre duas equipas de forças niveladas, perdeu precisamente a que exibiu melhor produção de jogo. Claro—não se trata de um caso inédito, mas sim de mais um elogismo que recomenda afinal as competições futebolisticas.

Um empate que deixou descontente o Oriental...

No campo de Marvila, situado tão fora de mão, o Oriental recebeu o Vitória de Guimarães. Á volta do terreno, seco e arenoso, impressionava o ambiente de confiança. Quase se dava como certo o êxito dos marvilenses. Mas tratava-se de mais um excesso de confiança. Quando nas equipas as coisas não carrilam bem—adeus, bela vantagem de jogar em casa.

Os orientalistas devem estar antes satisfeitos com o empate que conquistaram. O jogo que produziram não dava realmente para mais. Começaram bem, com um golo registado aos 3 minutos e marcado por Pina. Mas passados 7 minutos o Vitória vimaranense estabeleceu o empate, por intermédio de Fernando Mota, o mais laborioso e eficiente dos avançados minhotos. Depois—mais nada.

O Oriental buscou sofregamente, á custa de grande despendio de energias, a bola do triunfo. Mas de que maneira infeliz! Á custa de jogo alto, de choques mais ou menos contundentes, de comprometedores lapsos de conjunto. A defesa vimaranense, sólida, bem constituida, esteve nas suas *sete quintas*. Benvinda seria a bola sempre que viesse pelo ar! Mas a verdade é que os lisboetas demonstraram no jogo de ontem aflitiva inepcia nos primordiais capitulos da arte de levar a bola ás balizas adversárias sem necessidade de procurar por sistema o balão que desse aso á luta de choque. Estiveram em campo cinco avançados que, embora mal secundados pelos médios, também mostraram singular predisposição para o jogo alto, jogaram á força de nervos, em detrimento do conjunto pelo menos aceitável.

Os minhotos defenderam-se e diligenciaram suspender os adversários com avanços cuja iniciativa foi de preferência entregue aos extremos, sem resultados apreciáveis. Os componentes do trio central raramente deram cabal cumprimento da sua importantissima missão. Sem garra e para mais desamparado pelos interiores, empenhados na tarefa persistente de auxilio aos colegas dos compartimentos atrasados, o avançado-centro (o ex-estorilista Mota) arrastou-se pelo campo assim com ares de quem estava filosóficamente convencido de que mais tarde ou mais cedo os colegas deixariam de pregar-lhe mais partidas...

O empate não satisfez os orientalistas? Pois claro que não. Mas a vontade e a energia nem sempre chegam para se conquistarem bons resultados. Ter vontade e energia são atributos que poderão também recomendar qualquer modesta e ignorada equipa de aldeia. Os orientalistas poderão ir longe na prova em curso? Poderão, porque faculdades e possibilidades não lhes escasseiam. Mas terão de trabalhar ainda muito!...

Curiosa a disposição que sempre, pelo menos dos jogos a que temos assistido, os vimaranenses mostram em Lisboa para cuidarem insistentemente—até o exagero—do sistema defensivo. Largos periodos se vêem os seus avançados falhar em tudo, como se fossem presa de designio fatal. Timidez no remate, timidez nas tentativas individuais—e só afoiteza no apoio aos médios e defesas. Está longe de ser o bastante!...

Já os avançados do Oriental são mais *atiradiços*. Mas a ousadia quebra sempre quando não encontra campo propicio no sólido conjunto. Eis o que falta aos dianteiros da animosa turma lisbonense.

O Vitória Setubalense esteve em apuros...

Também o ambiente do campo dos Arcos era de franco optimismo. Também os jogadores setubalenses se deixaram invadir pelo excesso de confiança. Certamente, o Boavista não teria poder para tornear satisfatóriamente o obstaculo da deslocação...

Nos primeiros passos do encontro os portuenses fizeram gala de suficiente organização defensiva. Despreocupados, os dianteiros sadinos trocavam passes e... falhavam no remate.

Depois sucedeu um periodo de equilibrio. Em ambos os campos se desperdiçaram soberanas ocasiões de marcar.

Depois—mais outro periodo distinto: energia dos setubalenses, mais perfeito conjunto dos visitantes.

O optimismo desaparecera entre o publico, para dar lugar a crescente impaciência...

Nos ultimos instantes da primeira parte—já passava até do prazo regulamentar—António Caiado fez-se punir com uma grande penalidade que Orlando transformou. Estava encontrado assim o vencedor da movimentada partida.

No segundo tempo, os setubalenses ainda mais jogaram abaixo das suas possibilidades, ao passo que os portuenses, sempre animosos, alardearam conjunto mais vistoso e definido. Mas a bola não entrou em qualquer das balizas, a despeito dos laboriosos esforços dos avançados das duas equipas.

...E só quando o desafio terminou os entusiastas do Vitória puderam respirar fundo...

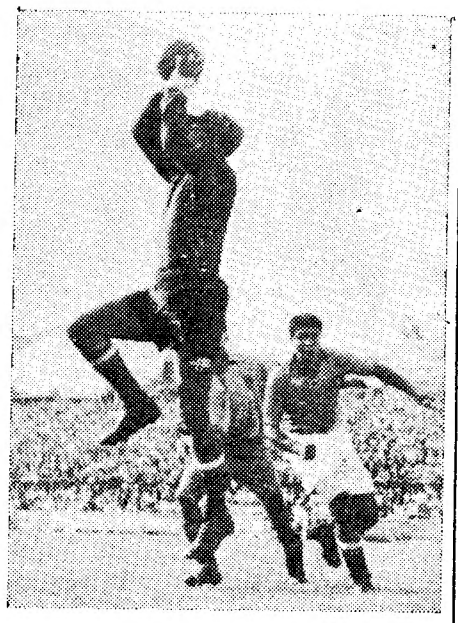
Mais uma excelente reacção do Sporting da Covilhã

Decididamente, os sportinguistas da Covilhã parecem esta época com disposição notável para operar na sua terra surpreendentes reviravoltas na marcha dos resultados. Ontem voltou a suceder isso no decorrer do encontro que disputaram contra o Olhanense, que apresentou uma equipa rejuvenescida com quatro elementos recem-saídos das turmas de juniores.

Na primeira meia hora os algarvios puderam conquistar no marcador o precioso avanço de 2-0. Mas até ao intervalo, os «leões» da serra, mercê de uma entusiastica reacção, conseguiram responder com outros tantos tentos.

Depois do periodo de repouso os locais ainda mais intensificaram os seus impetos, o que lhes permitiu a obtenção de mais dois golos que ficaram desta vez sem resposta.

Os algarvios realizaram agradável exibição, nunca consentiram dominio técnico ou territorial, imprimiram ao encontro sensivel equilibrio, mas incorreram num erro, ao vigiarem estreitamente o avançado-centro adversário Simounyi, tido como rematador de muito respeito, deixando em completa liberdade os interiores. Estes puderam assim agir á-vontade, o que lhes permitiu facilitar para a sua equipa a obtenção do triunfo. Diga-se, no entanto, que o quarto golo dos covilhanenses resultou da transformação de uma grande penalidade.



BELENENSES-ESTORIL — Feliciano interpõe-se entre o seu guarda-redes e um dianteiro do Estoril, para este não estorvar a acção de Sério

A despedida

de Alvaro Lopes

(Continuação da 3.ª pág.)

nio impôs o domínio da sua equipa que justificou o 2-1 com que se atingiu o intervalo. José Dias e Sidónio, aos 13 e 14 minutos foram os outores dos pontos.

O 2.º tempo principiou com os encarnados a tentarem «virar» o resultado e conseguindo-o, aos 6 minutos, por Perdigão. A partida tomou então uma feição de equilibrio, com várias «perdidas» para ambos os lados.

A taça em disputa acabou por ser ganha pelo Futebol Benfica que teve menor numero de defesas do seu guarda-redes—8, contra 18.

Sintra, 5—Paço d'Arcos, 3

O Paço de Arcos não entrou no ringue convencido de que iria ganhar. Por seu lado, os sintrenses admitiam a vitória com toda a naturalidade e, destes diferentes estados de espírito, nasceu um natural ascendente da equipa de Raio que foi quase sempre a feição da partida. Há, porém, que anotar a boa exibição de Correia dos Santos, autor de dois bonitos golos, e o esforço de Emídio para cumprir. Não querendo meter foice em seara alheia, julgamos que, em encontros desta natureza, o guardião nacional não devia jogar, evitando que o seu joelho, já tão maltratado, fique ainda pior e o Paço de Arcos se veja privado do seu precioso concurso.

Ao intervalo o Oquei de Sintra vencia já por 2-1, com golos de Raio e Velez. Correia dos Santos empatou, a minuto e meio do recomeço, mas Pires e Velez aumentaram a marca para 4-2, havia 3 minutos de jogo. Aos 8, Raio, de grande penalidade, fez 5-2: e aos 11 Henriques, da mesma maneira, estabeleceu o resultado final de 5-3 a favor dos sintrenses.

Ao vencedor foi atribuida a «Taça Campeões do Mundo de 1947».

Sob a arbitragem de António Joaquim Alves os grupos alinharam:

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Pereira.

Paço de Arcos—Emídio, Henriques, Gomes, Correia dos Santos, Ramos e Ribeiro.

Oeiras, 6—Amadora, 5

Arbitro—Américo Rombert.

Oeiras—Martins, Catarino, Cavalheiro (1), Joaquim Miguel (4), Henriques e Acurcio (1).

Amadora—Macedo, A. Lopes (Aos 6 minutos Pereira), Saavedra (1), José Manuel (3) e Fernando Carreira (1).

A Amadora, ainda com Alvaro Lopes que só aos 6 minutos cedeu o lugar a Pereira, fez um jogo de entusiasmo contra o maior poder do Oeiras; e, se Macedo não tivesse «brindado» o adversário, em remates que eram absolutamente defensáveis, podia ser que o triunfo pendesse para os vencidos.

Há, no entanto, que considerar a exibição do Oeiras, um tanto sem «acelerar», e a circunstancia de, a partir dos 3 minutos, ter citado sempre na situação de vencedor.

O trio da frente dos oeirenses não esteve, no entanto, nós seus melhores dias.

Na Amadora salientou-se Saavedra, pela vontade, e Fernando Carreira pelo espírito de conjunto revelado em quase todas as jogadas. Dois pontos de José Manuel nasceram de passes seus, depois de se ter desembaraçado dos adversários, proporcionando ao companheiro o remate vitorioso. O Oeiras recebeu a «Taça Alvaro Lopes».

No intervalo do programa exibiram-se, com extraordinário agrado, as patinadoras Maria Antónia de Vasconcelos e Maria Virgínia Aguiar.

JOÃO SIMÕES

Mais uma vitória

do Marítimo em Angola

LUANDA, 8—O Marítimo, campeão da Madeira, de futebol, venceu o Sporting de Luanda, por 6-1. A defesa local, jogando deficientemente, foi culpada de quatro golos. O trio avançado dos madeirenses actuando com grande desenvoltura, fez excelente exibição.

O Marítimo marcou o primeiro ponto aos 11 minutos, mas os locais responderam de pronto, com o seu unico ponto. Um minuto antes do intervalo, Raul Tremura obteve o segundo golo dos visitantes, terminando a primeira parte com o marcador em 2-1.

No segundo tempo, os madeirenses forçaram o andamento, obtendo mais três golos por intermédio de Chino e Checa (2). Os ultimos minutos da partida foram de domínio absoluto dos madeirenses, que obtiveram mais um tento, com um remate imparável de Chino atirado a cinco metros.

Raul, Chino e Checa fizeram excelente exibição.—(L.).

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

A marcha do Campeonato

Belenenses, 4-Estoril, 3
Oriental, 1-Vit. Guimarães, 1
Atlético, 6-A. Académica, 1
F. C. Porto, 5-Benfica, 2
Spt. Braga, 2-Sporting, 3
Spt. Covilhã, 4-Olhanense, 2
Vit. Setubal, 1-Boavista, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	4	4	—	—	17	4	8
F. C. Porto	4	3	1	—	14	4	7
V. Setubal	4	2	1	1	5	5	5
Estoril	4	2	—	2	13	8	4
Covilhã	4	2	—	2	13	14	4
Belenenses	4	2	—	2	7	8	4
Sport. Braga	4	2	—	2	9	13	4
Académica	4	2	—	2	8	13	4
Benfica	4	1	1	2	13	12	3
Atlético	4	1	1	2	10	11	3
V. Guimarães	4	—	3	1	7	10	3
Oriental	4	1	1	2	5	10	3
Boavista	4	1	—	3	5	9	2
Olhanense	4	1	—	3	7	12	2

A jornada de ontem do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão apresentou-se como das mais atraentes das quatro que vão decorridas, incidindo as maiores atenções sobre os encontros realizados no Porto e em Braga.

Falar desta «ronda» implica a repetição de algumas referências feitas ás anteriores jornadas. Assim, pela quarta vez consecutiva, seis encontros terminam com a vitória de um dos contendores e um só conclui empatado. E' curiosa esta regularidade...

E, confrontando com a terceira jornada, vemos igualmente que só uma equipa visitante regressou a casa vencedora—desta vez a do Sporting. Há oito dias tivemos de apontar a primeira vitória do Benfica; hoje anotamos o primeiro triunfo alcantarense, por sinal, bem expressivo.

Os resultados de ontem provocaram sensíveis alterações na tabela da classificação—consequência directa da irregularidade que as equipas estão a revelar—não deixando de ser interessante as subidas e descidas bruscas de algumas equipas, que parece andarem á procura dos seus lugares na escala. Exclui-se, evidentemente, o Sporting que, domingo a domingo, consolida a sua posição de «guia» da classificação, parecendo que só um concorrente é capaz de o inquietar: o F. C. Porto. (Recorda-se que no próximo domingo teremos o Sporting-F. C. Porto). Na verdade os «leões» tiveram ontem uma grande jornada. Aparte o F. C. Porto que manteve a distancia que o separava do grupo do Lumiar, todos os que estavam mais perto (Estoril, Académica, Braga e Benfica) perderam os desafios de ontem, atrasando-se, portanto.

Outra equipa beneficiou—e muito—das derrotas destes quatro concorrentes: a do Vitória de Setubal que se isolou no terceiro lugar, á frente de um quinteto.

Na luta Lisboa-Província, a posição dos clubes da capital não melhorou. Com uma permuta entre Benfica e Belenenses continua a verificar-se a presença de 3 concorrentes na primeira metade da classificação (Sporting, Estoril e Belenenses) e de outros três na segunda metade (Benfica, Atlético e Oriental). Um «panorama» pouco animador para os lisboetas...

A nitidez das vitórias do Porto e do Atlético e as recuperações do Covilhã e Braga são factos notáveis desta jornada.

Um aspecto em que existe regularidade: o da marcação de golos. Sucessivamente, nas quatro jornadas, marcaram-se: 28, 36, 34 e 35. Atente-se em que houve 3 desafios em que se marcaram 7 golos (em cada um): F. C. Porto-Benfica, Atlético-Académica e Belenenses-Estoril. Vão marcados, portanto, 133 golos em 28 desafios—média de 4,75 por encontro.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

ao antigo jogador do Sporting Armando Ferreira

O antigo e valoroso jogador Armando Ferreira, que durante muitas épocas representou o Sporting Clube de Portugal, regressou este temporada, como se sabe, ao clube em que se iniciou na prática do futebol—o Barreirense—no qual desempenha também agora as funções de treinador.

Por esse motivo, um grupo de sócios do Sporting vai, no próximo sábado, com o apoio da direcção do clube, promover no restaurante da colectividade um almoço de homenagem ao referido jogador, que entre a familia leonina desfrutou sempre de gerais simpatias.

Morreram
dois pescadores
que se arriscaram
no alto mar
por abnegação

FIGUEIRA DA FOZ, 9—Na madrugada de hoje, próximo das 5 horas, no mar ao Norte do Cabo Mondego, entre Quiaios e a praia de Mira, quando a traineira motora «Engenheiro Silva», desta praça, propriedade do armador sr. António da Silva Roque, procurava local para melhor pesca, aconteceu que o mar um pouco mais encapelado, galgou com tal furia o convez que varreu com a rede e a chalandra de bordo. Nessa altura, três pescadores saltaram para a chalandra com o fim de evitar que ela se enrolasse na hélice o que poderia causar graves prejuizos. Foram eles Augusto Charana Felix, de 21 anos, António dos Santos Correia, 23 anos, e outro de nome Viseu, todos residentes na praia de Buarcos. Os dois primeiros desapareceram tragados pelas ondas, tendo-se salvo o ultimo.

O «Presidente Perón» está com água aberta

RIO DE JANEIRO, 9.—O navio argentino «Presidente Peron» regressou a noite passada ao porto do Rio de Janeiro com feridos a bordo, depois de ter abalroado contra um rochedo ao largo deste porto.

O navio de 12.438 toneladas, que se crê estar seriamente danificado, será reparado neste porto.

O «Presidente Peron», construido durante o ano passado na Grã-Bretanha, pertence ao Governo argentino. As ultimas noticias esclarecem que não houve vítimas. A Polícia confirmou que há um enorme rombo na proa do navio.

O «Presidente Peron» partiu de Buenos Aires para Liverpool há três dias. O acidente registou-se na ilha do Pae, a poucas milhas da baía do Rio de Janeiro.—(R.).

Afundou-se um navio inglês durante uma tempestade

OSLO, 9.—Desembarcaram hoje em Harstad, no Norte da Noruega, 27 sobreviventes do vapor britanico «Fred Borchard», de 1.586 toneladas, que se afundou durante uma tempestade. Segundo uma mensagem recebida da traineiras «Boston Fury», que recolheu os sobreviventes, presume-se que tenham morrido afogados dois dos tripulantes. Alguns sobreviventes feriram-se ao nadar com mar tempestuoso, no meio dos destroços do navio e da madeira que ele transportava.

O rádiotelegrafista do «Boston Fury» disse hoje que o «Fred Borchand» se voltara, ontem, ao largo da Noruega. Inundou-se a casa das máquinas e as bombas deixaram de funcionar. O vapor andou á deriva no meio das vagas, antes de se voltar. O «Boston Fury» chegou ao local pouco depois e recolheu os 27 homens no meio dos destroços.—(R.).

Um pitoresco cortejo
nos arredores de Viana

VIANA DO CASTELO, 9 — Com o fim de obter fundos para a conclusão na nova igreja paroquial de Pêrre, realizou-se ontem, naquela aldeia, um cortejo de oferendas com caracter verdadeiramente etnografico. Nele figuraram centenas de figuras de lavradores e lavradeiras com seus trajes de luxo e de festa, tanto antigos como modernos.

Todos os lavradores daquela aldeia concorreram para o brilhantismo da festa. Pela primeira vez, desde muitos anos, apareceram trajes de avós arrecadados nas arcas, mantilhas, capotões, cartolas que dantes eram usadas pelos dois sexos, os antigos calções «de alçapão», que precederam as calças compridas, que tanta relutancia encontraram nos homens daquela freguesia.. Pode dizer-se que Pêrre foi uma das ultimas aldeias do Alto Minho a usar tão *extravagante* moda e a geração ainda viva perfeitamente se recorda dos calções e meias altas usados pelos velhos do tempo.

A nova igreja tem já pronta a capela mor e deverá estar o edificio concluido até ao fim do corrente ano.

Passageiros ingleses para Roma

Entrou esta manhã no Tejo o navio norueguês «Venus», com 328 passageiros ingleses, que desembarcaram e se dirigiram a Fátima. Regressam a Lisboa ao fim da tarde, voltando ao «Venus», que os levará a Itália.

Sê valoroso na luta pela vida!

O que te proporcionará a maior felicidade. Como prémio oferece a ti próprio uma joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Frata, 257

Foram presas
por especulação
17 peixeiras
dos mercados
de Amadora e Queluz

A questão da carestia do peixe continua a dar que fazer ás brigadas da Fiscalização que, hoje, por determinação do sr. capitão Silva Pais, se dirigiram aos mercados de Queluz e Amadora, assim como a várias localidades da linha de Cascais, para averiguar o fundamento de várias queixas que apareceram na Direcção dos Serviços de Fiscalização.

As brigadas verificaram que, nos mercados de Queluz e Amadora, as vendedeiras vendiam, na realidade, o peixe por preços bastante elevados, não só o tabelado, como ainda aquele que não tinha preço fixo para venda ao publico, não obstante os lucros dos vendedores estarem fixados de harmonia com o preço por que o compram na lota.

Desta acção da fiscalização resultou a prisão de 17 vendedeiras, das duas primeiras localidades, contra as quais vai ser organizado o respectivo processo, com o qual serão enviadas ao tribunal.

Pena é que a fiscalização se não faça também, em Lisboa, pelos mercados e peixarias, para evitar abusos de que as donas de casa se queixam.

Foram vendidas 141 toneladas de peixe na lota de Santos

Hoje, na lota de Santos, foram vendidas 141 toneladas de peixe grosso, procedente de Cabo Branco, Marrocos e da costa, dos barcos «Ameixial», Exportador II», «Machado», «Açor» e «Alvito».

Dada a abundancia de peixe que houve hoje, foram vendidas as caixas de cachucho, de 60 quilos, cuja tabela é de 330$00, desde 170$00 a 80$00; as bicas, caixas de 60 quilos, que estão tabeladas a 420$00, foram vendidas desde 163$00 a 110$00. Estas duas espécies de peixe foram, como se vê, vendidas a preços abaixo da tabela, mas o publico em geral é que não se apercebeu da barateza destas duas espécies de peixe. Encontram-se actualmente em Cabo Branco, na faina da pesca, 31 barcos.

Amanhã serão vendidas, na lota de Santos, 129 toneladas de peixe.

DR. JOAQUIM MANSO

Entrou em franca convalescença o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que já voltou ao nosso convívio, na redacção do «Diário de Lisboa».

Tiveram ainda a atenção, que muito nos penhorou, de se interessar pelo seu estado mais as seguintes entidades: Mons. Avelino Gonçalves, director de «Novidades»; Sociedade Protectora dos Animais, dr. Arlindo Vicente, dr. Manuel Guerra, Francisco J. Gonçalves Louçã, Centro Cultural Português, Leopoldo de Lis e Fernando Alves de Azevedo, adido da Imprensa da legação da União da Africa do Sul.

Regressou de Angola
o primeiro grupo de pessoas que tomaram parte na excursão cinegética

Por via aérea chegou o primeiro grupo de excursionistas que tomaram parte na Excursão Turistico-Cinegética que foi a Angola. Do grupo faziam parte a sr.ª marqueza do Cadaval e filha; e os srs. Brito e Cunha, Luís Lupi e esposa e Infante da Camara, os quais tiveram entusiástica recepção no aeroporto, por parte das pessoas que os esperavam. Declararam ter ficado maravilhados com o que viram em Angola, e disseram ter abatido dezenas de peças de caça.

Dr. Nuno Simões

Regressou do Brasil, onde permaneceu durante cerca de dois meses, o sr. dr. Nuno Simões, que foi alvo de muitas homenagens durante o desempenho da missão que o levou áquele país, onde conta numerosas amizades.

PASTA MEDICINAL Couto TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

O Congresso
Internacional
das Capitais

(Continuação da 1.ª página)

cipio de Londres, com uma missão de quatro membros, á qual preside o representante do lord Maior, o de Madrid, com sete membros, aos quais preside o alcaide, o de Paris, com cinco, entre os quais o presidente do Conselho Municipal, o de Roma, com seis, os de Atenas, Berne, Dublin, Buenos Aires, Santiago do Chile, Cairo, Monaco, Cabo, Joanesburgo, Lima, México, Addisabeba, Quito, Peru, etc. O municipio do Rio de Janeiro não se pode fazer representar por causa das recentes eleições.

O secretário geral do Congresso é o sr. dr. Mário de Albuquerque, professor universitário e vereador, e os serviços da comissão executiva e de secretaria foram esta manhã transferidos dos Paços do Concelho para o Palácio das Galveias, que recebeu restauros e transformações, e em cujo salão se realizam as seis sessões de estudo. São muitas as teses apresentadas pelos congressistas estrangeiros e portugueses, as quais estão a imprimir, algumas notáveis na sua projecção dentro dos vários sectores da ciência, técnica e administração municipalistas, e se dividem pelas nove secções do congresso.

O presidente efectivo do congresso e os vice-presidentes (talvez quatro) serão eleitos na primeira sessão de estudo.

O programa do congresso com a lista dos elementos das representações estrangeiras ainda não está distribuido, e amanhã efectua-se, na Camara Municipal, uma reunião de Imprensa para dele ser tomado conhecimento.

Podemos informar que na quinta-feira, 12, se realiza, ás 11 horas, a sessão inaugural do congresso, efectuando-se a primeira sessão de estudo no Palácio das Galveias, ás 15 horas, e ás 22, um jantar no Casino do Estoril.

Na sexta-feira, 13, a segunda sessão realiza-se ás 9 horas, e ás 13 haverá um almoço na Estufa Fria. Ás 15 horas efectua-se uma visita ás obras da cidade, nomeadamente ao Parque Eduardo VII, á Avenida de Ceuta, Parque Florestal, Encosta da Ajuda, e a obras em curso.

No sábado, 14, ás 9 horas, haverá outra sessão de estudo, ás 13, um almoço em Sintra, oferecido pelo sr. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, ás 17 um passeio de Sintra a Cascais, pela serra. Ás 22 haverá um «Serão Lisboeta» no restaurante Alvalade, ao Campo Grande, durante o qual se ouvirão, em fados, Amália Rodrigues e Herminia Silva, além de outros numeros artisticos.

No domingo, 15, não se realizam sessões de estudo. Ás 10 horas é oferecido aos congressistas um passeio pelo Tejo, com almoço a bordo, e ás 15, realiza-se uma tourada de gala no Campo Pequeno, com quatro cavaleiros e dois espadas: Domingo Ortega e Diamantino.

Na segunda-feira, 16, ás 9 horas, haverá sessão de estudo e ás 15 visitas á nova zona industrial, Avenida Infante D. Henrique, Castelo, obras da Mouraria e novo matadouro.

Na terça-feira, 17, a sessão de estudo realiza-se ás 15 horas, e ás 22 haverá recita de gala em S. Carlos, com a Orquestra Sinfónica Nacional e o grupo de bailados «Verde Gaio».

Na quarta-feira, 18, encerra-se o congresso, nas Galveias, ás 10 horas, e ás 22 e 30 efectua-se uma recepção, seguida de baile, no salão nobre dos Paços do Concelho.

O programa, de que damos os tópicos principais, está, como se pode depreender, bem organizado, intervalando as manhãs e tardes de estudo com visitas, obséquios e festas, deixando horas livres para os congressistas ocuparem o tempo a seu bel-prazer, pois em regra todos gostam—sobretudo municipalistas cultos—de ver uma cidade á sua maneira.

Saiu para o Brasil
o "Serpa Pinto,,

Saiu esta tarde para os portos do Brasil o paquete «Serpa Pinto», com 675 passageiros, entre os quais o dr. Orlando Leite Ribeiro, que regressa ao seu país depois de ter exercido aqui o cargo de consul geral do Brasil; e o sr. Carlos Eugénio de Vasconcelos delegado do Banco Nacional Ultramarino no Rio de Janeiro, e Saul de Almeida.

DESASTRE DE AVIAÇÃO
que custou a vida a duas crianças

CAIRO, 9—Um avião de treino despenhou-se nos arrabaldes desta cidade e ao cair no solo matou duas crianças que ali se encontravam. Os três triplantes do aparelho estão feridos.—(F. P.).

A situação
nas horas
e o seu esforço de
foram traçados pelo minis
na posse do novo g

e construir edifícios, mas fazer renascer aquela complexa economia caseira, quase invisivel mas essencial, desde os animais domésticos, ás ferramentas, e até ás pequenas reservas em géneros e utensilios. E, acima de tudo, impunha-se reunir o que restava das familias destruidas e com esses residuos esfarrapdos criar novos nucleos de força moral, e dar-lhes serenidade e confiança. Isolada numa região distante, num mundo perturbado e por vezes desvairado, sem poder contar com um ritmo normal de vida de relações internacionais, aquela província teve de ser, mais do que noutros tempos, directamente socorrida pela Metrópole que, por sua vez, e pelas mesmas razões de ordem externa, sente maiores dificuldades do que dantes para a auxiliar.

O ministro resume, então, o esforço a que o Governo se entregou para acudir ás necessidades de Timor, para promover o seu ressurgimento—pessoal civil e militar, técnicos e funcionários, material de toda a ordem, carregamentos inteiros. E acentua:

—Construiram-se hospitais e enfermarias; reergueram-se templos, abriram-se escolas e refizeram-se lares; defenderam-se e renovaram-se plantações tendo sido distribuidas sementes e alfaias; foram protegidas e melhoradas as espécies pecuárias; foram abertos estradas e campos de aviação e organizados serviços de navegação e cabotagem. E nem se esqueceram neste primeiro periodo de vida atribulada, na medida do possivel, algumas necessidades das populações da Indonésia, ainda que com prejuizo do próprio abastecimento. A vida foi, enfim, recomeçando com esperança em todos os campos. Mas esta empresa, além dos cuidados constantes, já custou ao Tesouro da Metrópole centenas de milhares de contos, inteiramente despendidos sem qualquer ideia de recuperação.

A importancia do esforço da Metrópole

Prosseguindo no seu importante discurso, o sr. ministro das Colónias afirmou depois:

—Sempre que me vejo em presença destes e outros episódios equivalentes da nossa história contemporanea, nos quais é frequente a Metrópole suportar despesas e fazer sacrificios sem qualquer proveito material para os seus habitantes; quando, procurando basear-me na razão, fujo ás influências que a minha qualidade de português possa fazer sobre uma fria análise dos factos, reconheço a tremenda injustiça que por vezes nos é feita, atribuindo-nos designios aos quais modernamente se dá o epiteto pejorativo de «colonialista», querendo assim significar que somos exploradores de povos que trazemos submetidos. Porque a verdade, que a nós honra e que aos detractores confunde, é bem outra, como vemos. Ninguém poderá, honestamente, acusar-nos de outras intenções que não sejam as de prestar o nosso concurso á civilização e de, firmemente, proteger os direitos de todos os portugueses que habitam as terras portuguesas dispersas pela superfície do globo.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues refere-se, depois, á harmonia das nossas relações com a Republica Indonésia e á solidez dos nossos laços de amizade com a Austrália.

Entretanto, acentua, Timor vai ressurgindo, a sua produção cresce, os rendimentos normalizam-se, apontando o ministro a importancia do Governo que vai ser assumido pelo sr. capitão Serpa Rosa. E conclui dirigindo-se ao empossado:

—Tudo aconselha prudência, firmeza, inteligência, tenacidade, tacto e compreensão das realidades. O Governo confia em que essas qualidades sejam por V. Ex.ª bem evidenciadas no governo de Timor. Baseou-se para tanto no conhecimento do seu passado de colonial de larga experiência, com uma vida publica na sua maior parte passada no ultramar, aonde a sua permanência tem vincado notáveis capacidades e bem visiveis realizações. Desde os serviços de campanha em que V. Ex.ª tanto se distinguiu, aos de administrador paciente, sensato e empreendedor, tem tido V. Ex.ª ocasião de mostrar predicados que o recomendaram para o exercicio deste dificil e, portanto, honroso cargo. Sustentar os direitos da soberania da Nação, proteger os indigenas, promover o bem da colónia—eis as três principais obrigações que a V. Ex.ª são hoje cometidas, de harmonia com a Carta Organica do Império. Intransigente no primeiro caso,

FOTOCOPIAS OZALID

ENTREGAS IMEDIATAS — PONTUALIDADE E PERFEIÇÃO
REPRODUÇÕES DE QUALQUER DOCUMENTO
AMPLIAÇÕES OU REDUÇÕES Á ESCALA
DISPOSITIVOS PARA REPRODUÇÕES OZALID
TRABALHOS AO DUPLICADOR
M. REGALEIRA
RUA DA PRATA, 80, 1.º — TELEF. 28008
MANDAMOS BUSCAR E ENTREGAR TRABALHOS

em Timor

trágicas da guerra

recuperação

tro das Colónias

vernador daquele território

só lhe saberei recomendar humanidade e confiança para os outros dois. V. Ex.ª tem sido feliz, como bem o atestam os resultados colhidos, sobretudo no governo da Zambézia que com tanta distinção desempenhou durante seis anos. Que a sorte o bafeje neste novo e mais alto cargo.

O discurso do novo governador

Terminados os aplausos que sublinharam o discurso do sr. comandante Sarmento Rodrigues, usou então da palavra o sr. capitão Serpa Rosa, que começou por agradecer a sua escolha, que disse muito o honrar. Depois de se referir pormenorizadamente ás condições de exercicio dos governos coloniais, o novo governador de Timor acrescentou:

—Abandonei agora um governo de provincia na colónia de Moçambique, essa progressiva e aliciante e generosa terra de Portugal em Africa, onde me ficam raízes e afeições, velhas de vinte e cinco anos. Não vou deixar-me arrastar para a vulgaridade de uma falsa modéstia, e tenho mesmo a coragem do amor próprio lisongeado, na visão retrospectiva do caminho percorrido. Dentro da relatividade das funções e do seu ambito, suponho ter cumprido senão com o mesmo brilho, certamente com a mesma suficiência, a mesma fé e perseverança, a mesma convicção e dedicação que constituem, aliás, factor comum a todos quantos lutam e labutam em Moçambique. Foram estas as credenciais que V. Ex.ª me encontrou. Creio que é com elas e com as da confiança de V. Ex.ª que vou apresentar-me á colónia de Timor.

Serei portador da homenagem de outros portugueses aos seus portugueses de verdadeiro e saudável patriotismo, sem outra distinção; aos portugueses de Timor que sofreram vexames e amarguras, fome e perseguição, o ódio e o desespero—e souberam ficar portugueses de verdadeiro e saudável patriotismo. Serei o primeiro entre os seus admiradores e mais um entre aqueles que se empenharam e continuam porfiada e abnegadamente a cicatrizar as feridas, no espiritual e no temporal, para restituirem a colónia de Timor, íntegra e feliz, ao conjunto pacífico e progressivo do Império Colonial Português.

E terminou:

—A dedicação, sem reservas, de todas as minhas horas, faculdades e energias, «estudando com duvida, realizando com fé», representa a unica garantia que ofereço a V. Ex.ª e ao povo de Timor, para me colocar á altura das exigências do Governo da Nação e do Governo da colónia—no firme, incessante e generoso objectivo de contribuir para o bem da Nação, sob a égide de Carmona e Salazar.

O empossado recebeu, no final, cumprimentos dos inumeros amigos e admiradores que assistiram ao acto, entre os quais se viam os srs. comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique; dr. Banha da Silva, agente-geral das Colónias; dr. Colares Pereira, deputado; almirante Magalhães Correia, general Tristão de Betencourt, comandantes Marques Esparteiro e Celestino Ramos, drs. Vasco Mendes, Acácio de Paiva e Costa Freitas; coroneis Alvaro da Fontoura e Lopes Mateus, tenente-coronel Pinto Cardoso, chefe de gabinete, e tenente Almeida Pinto, ajudante do ministro; funcionários superiores do Ministério e coloniais, etc.

O ministro da Marinha

presidiu à abertura

dos Cursos Navais de Guerra

Realizou-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Superior Naval de Guerra, instalado no Ministério da Marinha, a sessão solene inaugural dos Cursos Navais de Guerra. O acto revestiu-se este ano de excepcional brilhantismo, pois a sessão realizou-se numa das mais belas salas do segundo andar daquele ministério e teve a assistencia de mais de uma centena de oficiais de todas as patentes e serviços.

Presidiu o sr. comandante Américo Tomás, ladeado pelos srs. almirantes Botelho de Sousa, antigo major-general da Armada; Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval; Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; e Teixeira Dinis, inspector da Marinha; general Ferreira Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares; comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra e capitães-de-mar-e-guerra Viana Couceiro, comandante da base naval do Alfeite, e Joaquim Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e capitão Pereira Coutinho, em representação do general chefe do Estado Maior do Exército.

Aberta a sessão, o sr. comandante Joaquim Esparteiro disse da razão daquela reunião e apresentou, em nome do Instituto, os agradecimentos pela presença do sr. ministro da Marinha e dos oficiais generais de terra e mar.

Em seguida, o sr. capitão-de-fragata Gabriel Prior pronunciou o discurso inaugural, subordinado ao tema «A geografia na história», interessante trabalho no qual desenvolveu os seguintes capitulos: «O homem na Eurasia—O homem no aceano aquático—O homem no oceano aereo—A geografia na estratégia mundial—Portugal e a estratégia mundial—Exortação aos novos oficiais alunos», estudo que foi premiado, no final, com uma prolongada salva de palmas.

Antes de encerrar a sessão, o sr. ministro da Marinha pediu ao sr. almirante Botelho de Sousa que entregasse o prémio que tem o seu nome, ao oficial que o conquistou no curso do ano passado—o sr. 1.º tenente Eugénio de Sequeira Araujo. Este oficial e o seu colega 1.º tenente-aviador Ferrer Caeiro, que teve um louvor especial, foram os dois melhores alunos no curso do ano findo.

A trasladação

dos restos mortais

de Teixeira Gomes

Foi designado o contratorpedeiro «Dão», do comando do capitão-tenente Jerónimo Henriques Jorge, para ir a Bougie a fim de trazer para Portugal a urna que contém os restos mortais do presidente da Republica sr. Manuel Teixeira Gomes.

O «Dão» larga do Tejo depois de amanhã e deve chegar a Bougie em 14. Nesse dia, o comandante apresentará cumprimentos ás autoridades e, no dia seguinte, far-se-á o embarque da urna. Em seguida, o «Dão» largará de Bougie para Portimão, onde chegará no dia 18, de manhã. O funeral do antigo chefe do Estado efectuar-se-á nesse mesmo dia para o cemitério daquela cidade, sua terra natal, e ser-lhe-ão prestadas as devidas honras militares.

O Congresso

dos Comercialistas

reelegeu

seu presidente

o sr. Paul Richème

Paul Richème

No salão nobre da Associação Comercial, prosseguiram hoje os trabalhos do XII Congresso Nacional dos Comercialistas. A's 9 horas, reuniu-se a assembleia-geral da Confederação Internacional que foi presidida pelo sr. dr. Mota Veiga, director-geral do Instituto Nacional de Trabalho, em representação do sr. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações, que, por motivo de doença não pôde comparecer, secretariado pelo presidente da Confederação, sr. Paul Richème, e assistido do sr. Frederic Nemmler, secretário-geral, e Carlos Mantero. Assistiram a esta reunião os representantes diplomáticos da França, Espanha, Suíça, Itália, Bélgica e Austria.

Aberta a sessão falou em primeiro lugar o sr. dr. Mota Veiga, que, em nome do sr. ministro das Corporações, cumprimentou os congressistas e felicitou o Sindicato Nacional dos Comercialistas pela forma como foram organizados e têm decorrido os trabalhos, fazendo votos por que os congressistas estrangeiros regressem aos seus países com as melhores e mais gratas recordações de Portugal.

O sr. Paul Richème felicitou-se por ter sido Lisboa o ponto escolhido para sede da assembleia-geral da Confedaração Internacional e felicitou igualmente os organizadores do Congresso e o Sindicato Internacional dos Comercialista e recordou o nome de David Purry, de Neuchatel, que trabalhou em Portugal durante o século XVIII, onde criou fortuna, parte da qual legou a obras de beneficência, em Lisboa e Neuchatel, encontrando-se os seus restos mortais sepultados em Lisboa, no cemitério dos Ingleses.

Em seguida procedeu-se á leitura do relatório n.º 1, da Confederação, e, depois de terem falado sobre ele alguns congressistas, foi posto á discussão e aprovado. Foi depois posto á discussão o projecto dos estatutos, que foram também aprovados com ligeiras modificações, ficando datadas de Lisboa.

O sr. Carlos Mantero agradeceu depois ao representante do sr. ministro das Corporações a sua presença e fez votos pelo restabelecimento daquele membro do Governo.

O sr. Paul Roguou, governador da cidade de Neuchatel e também congressista, prestou também a sua homenagem a David Purry, convidando todos os congressistas suiços a acompanhá-lo, ámanhã, ás 12 horas, em romagem ao cemitério inglês.

Depois procedeu-se á eleição do presidente, sendo reeleito por mais um ano o sr. Paul Richéme.

Seguiram-se os trabalhos referentes á fixação de quotas, orçamentos e outros assuntos internos.

O dr. Joaquim António Valadas, director do Sindicato dos Comercialistas, congratulou-se pela forma como têm decorrido as sessões do congresso e agradeceu aos congressistas terem escolhido Lisboa para efectuar este ano o seu XII congresso, oferecendo todos os préstimos do Sindicato dos Comercialistas.

Por fim, o sr. Paul Richéme, antes de encerrar a sessão, congratulou-se mais uma vez pela elevação e aprumo como têm decorrido os trabalhos, em que o acordo entre todos tem sido absoluto. Por fim, agradeceu á direcção da Associação Comercial a cedência das suas salas para realização dos trabalhos do congresso e o auxilio que tem prestado, assim como a maneira gentil como os congressistas têm sido tratados, tornando extensivos os seus agradecimentos ao Sindicato dos Comercialistas de Lisboa.

A sessão foi depois suspensa, para recomeçar a 3.ª sessão ao fim da tarde.

A's 17 horas, a Camara Municipal de Lisboa oferece aos congressistas um porto de honra na Estufa Fria.

Na sessão da tarde a Espanha deve apresentar uma proposta no sentido de que, no próximo ano, o congresso se realize em Madrid e a França também tenciona apresentar uma proposta para que o congresso se realize em Lyon.

Esta ultima proposta não terá, porém grande possibilidade de ser aprovada, visto o espirito dos congressistas se orientar no sentido de fazer as suas reuniões anuais em países onde ainda não se tenham reunido.

Reunião de peritos contabilistas

Hoje, ás 19 horas, reunem-se todos os peritos contabilistas internacionais que fazem parte do congresso, com peritos contabilistas portugueses, para uma troca de impressões.

EM 3 LINHAS

A subscrição para o monumento a erigir a Cristo-rei, em Almada, estava há um mês em 1.813 contos.

///

Terminou a pesca de ontem em Vila Real de Santo António, que este ano rendeu 8.813 contos contra 17.265 em 1949.

///

Foi nomeado por convite, professor catedrático de Química Tecnológica do Instituto Superior Técnico o engenheiro Luís de Almeida Alves.

///

O professor catedrático dr. Manuel Barros Junior foi nomeado director da Faculdade de Engenharia do Porto.

///

Em 1951 passam os centenários do nascimento do matemático Gomes Teixeira, da romancista D. Carolina Micaelis, dos escritores Consiglieri Pedroso, Alberto Braga e Urbano de Castro.

///

A seu pedido, foi exonerado, com louvor, o dr. João Baptista da Silva, administrador do Banco Ultramarino, e nomeado o dr. Castro Fernandes.

///

O arquitecto Pardal Monteiro e o engenheiro Pedro Pardal Monteiro vão elaborar os projectos do edificio do laboratório de Engenharia Civil.

///

O 2.º tenente Leão Sacramento Monteiro foi nomeado capitão do porto de Timor.

///

Por conveniência de serviço, foi exonerado do cargo de capitão dos portos de Macau o capitão-tenente Diogo de Melo e Alvim.

///

A Camara Municipal de Sintra tem no seu plano de obras para 1951 a reparação da estrada Carenque-Aguas Livres, o que para a região foi boa noticia.

///

Foi nomeado comandante de secção da Policia de Sgurança do Porto o tenente Eduardo Augusto Fernandes.

///

Segue amanhã para Coimbra, transferido para a Académica, o jogador Gil, do Benfica, que vai frequentar a Universidade.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

seguiu hoje para o Brasil

A hora de fecharmos o nosso jornal deve embarcar para o Brasil, a bordo do «Serpa Pinto», o sr. almirante Gago Coutinho.

O glorioso almirante esteve há poucos dias na estação maritima de Alcantara, onde trocou impressões com o sr. João Terenas, chefe dos Serviços de Propaganda e Turismo da A. G. P. L., acerca de um projecto para a construção, no Forte de S. Lourenço (Bugio), de um farol-padrão do Porto de Lisboa e monumento aos heróis dos Descobrimentos. Foi então aprazada uma visita áquele Forte, em que o sr. almirante Gago Coutinho se faria acompanhar de várias individualidades interessadas na realização de tão patriótica iniciativa, mas, devido ao estado do mar, a projectada visita não pôde efectuar-se.

Chegaram a Mérida

as relíquias de S. João de Deus

MÉRIDA, 9 — A' 1 e 40 chegaram aqui as reliquias de S. João de Deus, que no hospital da cidade foram recebidas pelas autoridades locais e expostas á veneração dos fieis. Celebrou-se «Te Deum» e, durante a noite e a manhã, missas, seguindo as reliquias para Córdova ás 9 e 30, com grande acompanhamento. — (Efe).

"NEGRESCO"

APRESENTA HOJE

Rafael Cardona

Grande cantor internacional, famoso intérprete de canções e melodias à guitarra

o qual se exibe

nos Chás Dançantes

e nas Ceias à americana

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

SEGURE A VIDA EM LA EQUITATIVA

FUNDACION ROSILLO

PELA MAIS MODERNA APÓLICE EXISTENTE EM PORTUGAL

AVENIDA DA LIBERDADE, 223 · LISBOA

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R. Augusta)

A semana do contribuinte

De 9 a 15 de Outubro de 1950

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO

Pagamento até o ultimo dia do corrente:
Conhecimentos divididos em quatro prestações
Contribuição industrial—4.ª prestação
Contribuição predial—4.ª prestação
Conhecimentos divididos em duas prestações
Imposto complementar—2.ª prestação

LICENÇA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Camara Municipal
—Pagamento da 2.ª prestação

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, secção A

—Certidões de estado da causa
Entregar até ao dia 15 do corrente certidão de estado da causa, das acções por dívidas litigiosas, cujos manifestos estejam como provisórios.
Decreto n.º 8.719, artigo 19.º
Decreto n.º 25.300, artigo 11.º

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

—Rendimento iliquido presumível, para 1951
Convém pedir informações na secção de Finanças competente, acerca da data em que a fixação do rendimento tributável, para o ano de 1951, se encontra em reclamação.
Decreto n.º 24.916, artigos 5.º, 6.º e 7.º
—Sociedades anónimas e comanditas por acções
Até o dia 15 do corrente, serão apresentados na secção de Finanças respectiva os documentos seguintes:

1.º—Uma declaração do modelo oficial;
2.º—Um exemplar dos estatutos; (a)
3.º—Certidão da cotação média das suas acções no ultimo ano civil;
4.º—Um exemplar do relatório e contas do ultimo exercício; e
5.º—Requerimento acompanhado de certidões comprovativas do pagamento das importancias de contribuição predial e industrial e dos impostos correspondentes, a que as respectivas sociedades estejam sujeitas, e que provem ter pago durante o ano de 1950, para lhes serem deduzidas na colecta industrial a pagar em 1951 (b)

Obs.
(a) Sómente quando houver qualquer alteração aos estatutos.
(b) Rec. 10.155, D. G., de 18-2-1950
Rec. 10.239, D. G., de 4-7-1950
Decreto n.º 16.731, artigo 38.º, § 2.º
Decreto n.º 36.116, artigo unico

Ver a «Semana do Contribuinte» no «Diário de Lisboa» de 25 de Setembro findo.

Melhoramentos em Almada

ALMADA, 9. — Por iniciativa da Camara Municipal foi alargada e transformada em mais uma estrada a ligar Almada com a freguesia da Cova da Piedade, a antiga Azinhaga de Matacães. E' por aqui que numerosos habitantes da vila, com as suas ocupações profissionais naquela freguesia, transitam diariamente, só faltando que o pavimento, quase junto á estrada de Cacilhas, seja convenientemente arranjado, para se evitar o lamaçal causado pelas chuvas.

O tempo e a agricultura

A produção de milho e de vinho

OLIVEIRA DE FRADES, 6.—Trabalha-se recolha do milho que foi mais abundante que no ano anterior, procede-se actualmente á vindima, sendo a colheita regular em quantidade e qualidade.

CASINO-ESTORIL

I EXPOSIÇÃO ELEGANTE DE AUTOMÓVEIS
UM «FLOOR SHOW»

BALLET CIMARRO

PIERRO CIMARRO
apresenta
KATIA EDBERG e ROBERTO BIRGER BERGMAN — MISS ELENE MARIANO FRANCO — MISS LISA E KATY
com as suas
SHOW GIRLS
nos momentos coregráficos
BEGUINE-THE-BEGUINE — RÊVE D'AMOUR e MARIAGE A HAWAI
2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra de 14 elementos, com LAURA PUCHOL, grande vedeta da Rádio, 1.º prémio da Emissora Nacional, recenchegada de Espanha, onde trabalhou no Ritz, de Barcelona, e na Rádio Madrid, e os
ASES DO RITMO
No Wonder Bar: Jantares «à la carte»
Preços:
No salão Restaurante: entrada livre
No Wonder Bar: consumo mínimo 25$00

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Nacional estreia-se hoje, no Rivoli, do Porto, com a peça «Outono em flor». Na quarta-feira vai á cena a peça «As meninas da Fonte da Bica», de Ramada Curto.

—Do repertório que «Eva e os seus artistas» vão representar no Teatro Avenida, tambem fazem parte as peças «Negrita», de Joracy Camargo; «Mentirosa», de Magalhães Junior; «Diabinho de saias», de Norman Krasna, e «Beija-me e verás...», de Hugh Herbert.

—O Teatro de Estudantes do Brasil visitará Portugal no mês de Dezembro, com espectáculos em Lisboa, Coimbra e Porto.

—Parte dos cenários da revista em ensaios no Teatro Apolo vão ser pintados pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

—A comédia «A vida tem três andares», que está em cena no Teatro Variedades foi representada a primeira vez no Teatro Regina, no Rio de Janeiro em Janeiro de 1938, pela comparhia Elsa-Cazarré. Este ultimo artista foi o criador da figura de «Eustogio», que novamente voltou agora a interpretar.

—O grupo de bailados «Verde-Gaio» já não fará num teatro de Lisboa a série de espectáculos anunciada. A sua estreia, na presente época, é feita no dia 17, em récita de gala, que se realiza no Teatro de S. Carlos.

—A companhia Herminia Silva, que no Odéon está a preencher as sessões «vermute», pensa em representar a comédia «História duma Fadista» nos teatros dos arredores de Lisboa, em espectáculos nocturnos.

—A actriz Alda Pinto que faz parte do elenco do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai desempenhar, na revista «E' de gritos!», que naquele teatro se estreia na sexta-feira, os papeis de «Raposa» e «Alegria».

—Com a reposição da peça «O ultimo lorde» começam no dia 1 de Novembro as sessões «vermute» no Teatro da Trindade».

—Intitula-se «Ribatejano» um dos numeros que Mirita Casimiro vai desempenhar na revista «Sempre em festa», que depois de amanhã se começa a ensaiar no Teatro Variedades.

—A Companhia de Assis Pacheco vai brevemente dar dois espectáculos a Setubal.

—A artista Marilia de Carvalho estreia-se brevemente como ilusionista com o nome de «Marilia», tendo já recebido convites para a sua apresentação, tanto em Portugal como em Espanha.

Quinita Gomes

LUSO
T. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada)
FADOS CASTIÇOS por Quinita Gomes, Fernando Farinha, Arlinda Vitória, José Pereira, Emelina Lopes e *Fados antigos* por FILIPE PINTO. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva. ÁS 11 e 30 HORAS: DESGARRADA. O LUSO É O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO.

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A's 21 e 30
NOITE POPULAR com Frutuoso França, Alice Magina, Tristão da Silva, Maria José da Guia, António Menezes e Fernanda Idália. *Variações* por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
Quinta-feira: Fados e Variedades.

Maria Pereira

O ESTRIBO
Restaurante típico
T. da Queimada, 4-T. 30658
COZINHA PORTUGUESA
Almoços, Jantares e Ceias
Pratos regionais: almoços a **20$00**
FADOS por Maria Pereira e Raúl dos Santos
Ouvir o Fado Castiço por estes dois artistas é recordar tempos antigos. O ESTRIBO é o ponto de reunião das boas familias que gostam do Bom Fado.

TRINDADE
A'S 21 e 45
2.ª semana da comédia em 3 actos, Original de Manuel Fragoso
«A Prima Eugénia»
Colossal êxito da Companhia ASSIS PACHECO

Cinema no Coliseu

Estreia, quarta-feira: o gigantesco filme «O Super-Homem Foguete», em 25 partes, de emocionantes aventuras

Finalmente, o publico pode ver, quarta-feira, ás 21 e 30, no Coliseu, uma sensacional estreia: «O Super-Homem Foguete», de emocionantts aventuras, em 25 partes. E' um assombro! O filme máximo desta temporada.

Imagem do dia

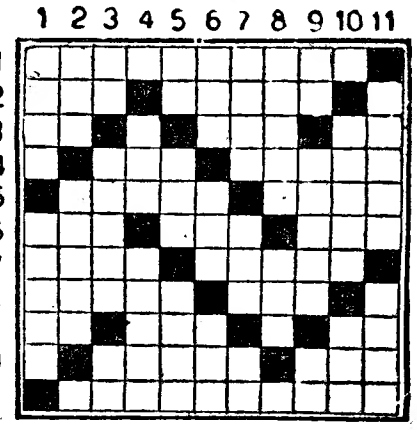
Começa esta noite, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA dum filme imposto pelo publico, «A VENUS DA PRAIA», com uma interpretação de Ronald Reagan e Virginia Mayo. E' um dos maiores êxitos da temporada.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «...Um marido solteiro?...».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 horas— «A vida tem três andares».
ODEON—A's 18 e 30—«História duma fadista».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«A vénus da praia».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Lábios que envenenam».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«Aventuras do príncipe Charlie».
OLIMPIA—«Paixões tormentosas».
ODEON e PALÁCIO—«Sete mulheres».
JARDIM—«O rapaz dos cabelos verdes».
TERRASSE—«Aquele beijo á meia-noite».
LYS—«A rua proibida».
REX—«Muralhas humanas».
PROMOTORA—«Tulsa, oiro negro».
BELEM JARDIM—«Paixões em furia».
R. AMADORA—«Toiros, amor e glória».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2896



HORIZONTAIS: 1 — Individuos que arremessavam o disco na antiga Roma. 2—Eiró. Estampilhas. 3—Ande. Pronome possessivo. Pronome pessoal. 4—Possui. Regularidade. 5—Divisões de uma casa. Equipo. 6—Progenitor. Estou. Gemidos. 7—Sarrafo. Cidade do N. de Portugal. 8—Voraz. Fila. 9—Aqui. Altar. Alternativa. 10—Sacode. Mulher biblica. 11—Feitas com clamor.

VERTICAIS: 1—Deusa. Merecimento. 2—Seguirá. Recurso. 3—Isolado. Nome de umas ilhas pertencentes á colónia de Macau. O mais. 4—Doçura. Termina. 5—Artigo definido. Porém. Estavam. 6—Felicidade. De baixo de. O lado do vento. 7—Liquido gorduroso. Larva das feridas dos animais. Ceu. 8—Libra esterlina. Naquele lugar. 9—Artigo definido. Rainha da Sérvia que morreu assassinada. Existes. 10—Receava. Ovário dos peixes. 11—Sucos. Feminino de dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2895

HORIZONTAIS: 1—Mastodonte. 2—Arratel. 3—Sr. Uniam. Pi. 4—Casca. Ora. 5—Amai. Ágpes. 6—Indivisos. 7—Prearia. Rás. 8—Rés. Má. Cada. 9—Os. Caria. Ar. 10—Troaria. 11—Fies. Amolo.

VERTICAIS: 1—Mosca. Proa. 2—Ramires. 3—Sá. Sanes. Ti. 4—Trucida. Crê. 5—Orna. Irmãos. 6—Dai. Aviára. 7—Otalgia. Ira. 8—Nem. A's. Caim. 9—Tl. Oporá. Ao. 10—Presada. 11—Dias. Sargo.

O peixe do Zezere

continua a aparecer morto nas margens

FERREIRA DO ALENTEJO, 9.—Não há memória, nesta região, de ter aparecido á venda tanta quantidade de peixe do rio. As margens do Zêzere causam admiração e tristeza a todos os que, nestes ultimos dias tiveram oportunidade de as observar.

Alguns pescadores, ao verem aquele lençol de peixe envenenado, que cobria as suas águas, choravam de tristeza e mágoa.

Nesta vila venderam-se centenas de quilos de peixe, muitos deles de peso superior a 8 e 10 quilos. Dizem os entendidos que isto é devido aos resíduos das minas da Panasqueira.

A continuar assim, desaparecerão por completo daquele rio o saboroso barbo e outras espécies tão apreciadas.

Foi uma verdadeira calamidade.

HOJE, às 22 horas
A Feira Popular de Lisboa
Oferece aos seus visitantes um sensacional espectaculo de **MUSIC-HALL** com a gentil colaboração dos distintos artistas

TERESA GOMES | BERTA CARDOSO | HUMBERTO MADEIRA | XAVIER PINTO
JOSEFINA MARIA

MEIA HORA «MAXIME»
com as notáveis atracções
LES BINGSTERS
Rivais das celebres Irmãs Andrews
KARINE ESTAEL — MARY SOL
e a dinamica Orquestra
FERNANDO CARVALHO

ELEIÇÃO DA RAINHA «FEIRA POPULAR 1950»
JURI:
MISS PORTUGAL
os consagrados poetas
SILVA TAVARES e RAMIRO GUEDES DE CAMPOS
e o distinto actor
IGREJAS CAEIRO
que terá também a apresentação das candidatas

Cederam gentilmente artistas para este grandioso espectaculo as empresas do «Maxime» e «Politeama», «Agencia Artistica Manoel de Oliveira» e «Adega Lucilia do Carmo»

A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA

Amanhã, no CAPITÓLIO: Estreia sensacional
FILMES CASTELLO LOPES apresenta
A MAIS VIBRANTE E CORAJOSA AVENTURA POLICIAL DO ANO!
ÓPIO
O mundo inteiro perante um terrivel perigo

SIC — 2.ª SEMANA — TIVOLI

da comédia mais alegre da temporada

A VÉNUS DA PRAIA

com

PRODUÇAO WARNER BROS

VIRGINIA MAYO

Ronald Reagan • Eddie Bracken

Uma gargalhada por minuto!

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 68

CONSTANTES ENCHENTES

EXITO ENORME COM A COLOSSAL SUPER-ATRACÇÃO

LES BINGSTERS

3 irmãs-gémeas num género novo: Canções e bailes acrobáticos

• As maiores rivais das célebres «rmãs Andrews»

HOJE: Reaparição das aplaudidas «HERMANAS TAMAYO»

ESTER MURILLO — KARINE STAEL — MARY SOL

Charito Moreno-Julita Manjon - Rosita Martil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

MÚSICA PERMANENTE

PELA DINAMICA E APLAUDIDA ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

PELO NOTAVEL CONJUNTO "TROPICAL-BOYS" com o brilhante estilista Alfredo Lopes

5.ª FEIRA ATENÇAO — REGRESSO TRIUNFAL DA MARAVILHOSA ATRACÇÃO ALEMA

«BALLET KALSKY»

9 BAILARINAS NUM FASCINANTE CONJUNTO COREGRAFICO

RKO RADIO FILMES

ATENÇÃO AO

POLITEAMA!!

NÃO ESQUEÇA ESTA DATA!...

12 DE OUTUBRO

Que será memorável, pois terão inicio os verdadeiros acontecimentos cinematográficos com a

INAUGURAÇÃO

DA NOVA ÉPOCA DA

RKO

1950-1951

TEMPORADA MÁGICA

Com o filme presentemente mais lindo do Mundo!

ENTRE DUAS MÃES

PRODUTOR SAMUEL GOLDWYN

HOJE

às 20,30 H.

no RESTAURANTE PATRICIO

FEIRA POPULAR

Jantar oferecido a

MISS PORTUGAL

Juri do Concurso da Rainha Feira Popular 1950

às 23,30 H.

no RECANTOS DE PARIS

FEIRA POPULAR

Cocktail oferecido a

MISS PORTUGAL

com a colaboração de distintos artistas

Fornecido pelas CAVES ALIANÇA

"Francis"

o Macho que fala!

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

TRIO BARSI — Atracção hungara de classe internacional Exito formidável

BALLET HELIOS — Conjunto artistico de exito grandioso

Mary Mely-Herm. Baron-Rosa Estrella-Olga Miranda-Perla Levante-Mary Arilla-Marissa Bar-Ana Maria-Maria Helena Llados

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA com HERLANO

SÃO LUIZ

O maior filme de todos os tempos

E tudo o vento levou

Ainda em rigoroso exclusivo. «Matinées» diárias

T. 27172 — A's 20 e 30

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

O GRANDE TENORIO

com o célebre cómico BOB HOPE no REI DOS CONQUISTADORES.

«Matinées» diárias

CONDES

Às 21,30

Telef. 22523

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS

«Matinées» diárias

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

SETE MULHERES

Uma comédia deliciosa com a pequenita PERLITA NELSON

e o Misterio de Madame Clapain

o Filme das emoções

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

MURALHAS HUMANAS

O AMOR QUE TU ME DESTE

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A rua proibida

Sempre nos teus braços

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

2.ª SEMANA DE EXITO

A Vénus da praia

com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Edaie Braken

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

Um filme sensacional! Só até 4.ª feira:

Lábios que envenenam

com a genial vedeta Joan Fontaine

Todos os dias: 2.as matinees às 18 e 15. (Preços reduzidos)

SÃO JORGE

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

O grandioso filme de Ant. Lopes Ribeiro, com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Barreto Poeira

Tel. 54153-54154 Refrigeração (temp. 22º)

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

DESPEDIDA DO FILME EM TECNICOLOR

Aventuras do Principe Charlie

com David Niven e Margareth Leighton

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) Tarzan e as Sereias, com Johnny Weissmuller; e Prazer, (coméd. music.), com Sonja Henie

---

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Aquele beijo à meia noite

Sua Alteza e o criado

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Este século XX...

com Anna Neagle

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, AS 20 e 45 E AS 23 H.

e só até 4.ª feira, últimas representações da hilariante farsa

Um marido solteiro?...

com Laura Alves, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carvalho

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e ás 23 horas

a Companhia Brasileira de Comédia apresenta a encantadora comédia em 3 actos, de Humberto Cunha

A vida tem 3 andares

ruidoso sucesso de Alma Flora e os seus artistas

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

com a sensacional parelha de baile PASTORA y ROMERO os principes do sapateado

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e a insinuante vocalista de grande éxito Melita Martin

Com a dinamica e alegre Orquestra Olimpia dirigida por Alagarim

---

Odéon-

Sessões vermutes A's 18,30

GRANDE EXITO DA COMEDIA POPULAR

HISTORIA DUMA FADISTA

Pela COMPANHIA HERMINIA SILVA

UMA PEÇA QUE FALA AO CORAÇÃO DO POVO

É... e mostra ser preguiçoso!

A melhor apresentação é feita pelo próprio. Uma cara com pelos, dá uma aparência de descuido e dificulta o sucesso. A primeira impressão é de importância capital. Gillette é um auxiliar precioso. Faça a barba todos os dias com lâminas Gillette.

Gillette

... possue os mais afiados fios

10 Lâminas Esc. 13$00

Lembre-se que as lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras — use-as em conjunto, para resultados perfeitos.

Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & C.ª SUCR.

PORTO — Largo do Padrão, 20 LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.º

ESTORIL

ULTIMO DIA DE

LEILÃO

Por motivo de transferência para outro país de

DISTINTO DIPLOMATA

e sua ordem será vendido todo o restante recheio de

Mobiliário, estofos e adornos estilos antigo e moderno

SEM RESERVA DE PREÇOS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 h. na

MORADIA FILADELFIA

AVENIDA MARECHAL CARMONA

(AVENIDA EM FRENTE AO CASINO)

Constando ainda de: **Mobilia de quarto pau santo, D. Maria, ultra-moderno; escritório inglês, sala jantar balcão, contraplacado; cómoda Luís XV, «side-board», mesa Inglesa, maples, porcelanas orientais, cristais, vitrines, apliques, armário-roupeiro, polido, Inglês; pratas, cortinados,** etc.

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES

Ernesto Bento Junior

TELEFONES 3 2652 — 3 1840

Em todo o Mundo

os cálculos fazem-se mais ràpidamente com a

FACIT

Sistema de 10 simples teclas. Fabricada na Suécia

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.DA

RUA DA PRATA, 145 TELEF. 2 3052 LISBOA

RUA SÁ DA BANDEIRA, 339 TELEF. 2 2248 PORTO

MARROCOS

Espanhol, Francês e Andaluzia

Uma viagem de sonho ao Norte de Africa!

19 dias de automóvel!

PARTIDA em 4 de NOVEMBRO

Agence France Express

Trav. do Cotovelo, 37 (à R. do Arsenal)

Telef. 27519 -- Lisboa

+

D. Laura Isabel Gavazzo Perry Vidal Lewes

Missa do 1.º aniversário

Suas filhas e genro, participam que, ámanhã 10, mandam celebrar uma missa em sufrágio da alma da sua muito querida e saudosa mãe e sogra, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, agradecendo antecipadamente a comparência ao piedoso acto.

+

Jean Pangal

FALECEU

ANGELA PANGAL e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido marido e parante, cujo funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no cemitério inglês.

AGENCIA SALGADO

---

flores da HOLANDA

Acedendo aos pedidos dos clientes portugueses, a casa

L. Stassen Junior, S. A.,

no catálogo do Outono de 1950, impresso em côres naturais - e que já foi enviado da Holanda para todos os nossos clientes - além do costumado sortido de tulipas, narcisos, jacintos, etc., em variedades de alta novidade, incluiu também

Gladíolos e Dálias

para expedição imediata.

Todos os amadores de flores que queiram recebê-lo grátis devem pedi-lo á

Internacional Exportadora, L.DA

R. D. João V, 4.º-1.º - Tel. 67147 - 65303

LISBOA

Aceitam-se agentes na província

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 9: «Este século XX...», com Michael Wilding e Anna Neagle; Terça-feira, 10. «No reinado do terror», com Robert Cumings e Arlene Dahl; Quarta-feira, 11: «As aventuras do principe Charlie», com David Niven e Margaret Leighton; Quinta-feira, 12: «Será isto pecado?», com Richard Green e Myrna Loy; Sexta-feira, 13: «O milagre dos sinos», com Frank Sinatra e Valli; Sábado, 14: «Lábios que envenenam», com Herbert Marshall e Joan Fontaine; Domingo, 15: A's 16 e 30 horas, tarde infantil—Desenhos coloridos. A's 21 e 30: «Fogo», com Raul de Carvalho e Isabel Castro.

Aos domingos: de tarde — Chá dançante.

Todas as noites — Baile.

2 Orquestras

ALMEIDA CRUZ

ASES DO RITMO

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO

61. ROSSIO

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, 450$00 inf. Telef. 43665.

Laminas "Diamon"

Sociedade Geral

Navio-motor «Alfredo da Silva»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via Leixões)

Recebe carga dias 11, 12 e 13 na Doca de Alcantara.

A saír em 16 do corrente, recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Cargas e Passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 39 **Telefone 30551**

Porto: R. Sá da Bandeira, 82 **Telefone 27363**

Policlinica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há mau tempo com aguaceiros de chuva e ventos muito fortes na parte ocidental das Ilhas Britanicas e na região a Oeste destas Ilhas, por acção de uma depressão localizada nas proximidades da Islandia e do sistema a ela associado, o qual se desloca rapidamente para NE. Há bom tempo na Península Ibérica e na região do Atlantico a W. da costa portuguesa, por influência de um anticiclone com tendência a enfraquecer, localizado a SE. dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Continuação do bom tempo com céu de fraca nebulosidade a limpo e nevoeiros matinais junto á costa e nos vales interiores. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 27°,2; minima, 20°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,1; minima, 15°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no trabalho, programa organizado pela F. N. A. T.; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Solos de órgão; 21 e 25, Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?; 23, Conhece-te a ti próprio; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso—Boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de operetas; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de clarinete, por Duarte Pestana; 23, Musica coral; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—A's 19, Musica de baile; 19 e 30, Thoama; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Solistas; 21, Estreias; 21 e 30, Orquestras; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal; 0, Fecho.

RÁRIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, S. Mamede; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide). (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 1777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 27067); Onilda—Avenida de João XXI, 13-A.

Descuido perigoso

O sinal sonoro dos carros dos bombeiros implica a paragem de transito, regra que é de estricta aplicação e do conhecimento de todos os que conduzem carros. Ontem á tarde, porém, na Praça Marquês de Pombal, o condutor de um automóvel particular, por distracção ou descuido, não deu cumprimento aquela determinação, o que ia dando origem a um grave desastre, pois um pronto-socorro que transportava cerca de doze a quinze homens, esteve em riscos de se voltar ou de ir de encontro ao movimento para evitar o choque com o inadvertido motorista. O caso suscitou vivos comentários das pessoas que no local se encontravam, que unanimente censuravam uma leviandade causadora de graves riscos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Câmbio	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	654$	652$	655$
Consolidado 3 % 1. 10	716$	716$	716$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	840$	845$
Centenários 4 %	1.951$	1.950$	1.952$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	955$
Idem 1943	950$	948$	960$
Externas 1.ª série	—	1.080$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.010$	1.040$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.130$	1.170$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	135$	140$
Acções			
Esp St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	745$	743$	748$
Ultramarino cp. T. p...	485$	485$	490$
Portugal port. T. p. ...	—	1.100$	1.110$
Mundial...	—	1.150$	1.180$
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa port. ...	—	117$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	121$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	115$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	230$	240$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	165$	164$	165$
Alto Alentejo cupão ...	113$	110$	113$
Industrial Aliança... ...	—	261$	265$
Portugal e Colónias ...	258$	258$	258$
Nac. Navegação T. p.	745$	740$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.015$	1.030$
Port. Tabacos cupão ...	305$	305$	306$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	401$
União Eléctrica Port. ..	—	175$	185$
Cassequel	815$	814$	817$
Agricola das Neves ...	—	880$	—
Agricultura Colonial ...	—	470$	490$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.243$	2.245$
Buzi	132$	131$	132$
Cabinda...	—	92$	96$
Ilha do Principe	1.270$	1.260$	1.290$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	102$
Moçambique	195$	194$	195$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O abastecimento do País

O preço do peixe na Província

ENTRONCAMENTO, 8 — O peixe, que há muito estava a ser vendido, no mercado diário desta vila, por preços inacessiveis á bolsa de grande parte da população local, sofreu desde há dias—graças á concorrência de alguns peixeiros de Torres Novas, que aqui têm aparecido—uma baixa consideravel. A sardinha, por exemplo, que há muitos meses, não obstante o seu pequeno tamanho e má qualidade, não conhecia outros preços do que 4 e 5 escudos o quarteirão, desde há dias que está a ser vendida a 2$50 e 2$00, com tendência para descer ainda mais se... os referidos peixeiros continuarem aqui a aparecer.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 2.—Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida a comparticipação de 10.500$00 á Camara Municipal de Tarouca, distrito de Viseu, para reparação do edificio da escola-cantina de Salzedas, daquele concelho.

Os referidos trabalhos foram orçados em 21.250$00.

—Um violento incêndio destruiu totalmente um prédio da Rua do Coval, pertencente a Virgilio de Sousa Lopes e habitado por Bernardo Teixeira Martins, com estabelecimento de fazendas no mesmo prédio, causando avultados prejuizos. Os bombeiros apenas puderam proceder ao rescaldo, ignorando-se a causa do sinistro.

Notícias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 9.—Assumiu as funções de reitor do liceu desta cidade o sr. dr. Américo Barbosa. O antigo reitor, sr. dr. Miguel de Vasconcelos, foi exonerado, a seu pedido, indo reocupar o seu lugar no corpo docente do liceu de D. Manuel II, do Porto.

—A's duas ruas do novo Bairro da Bandeira serão dados os nomes de S. João de Brito e de Aveiro. A primeira designação será por virtude do pedido da respectiva Comissão das Festas; a segunda, para pagar uma velha dívida com a cidade que tantos laços de amizade mantém para com Viana.

—A Banda do Orfanato dará amanhã o seu ultimo concerto da época no Jardim Publico.

CARREIRAS AÉREAS

Num avião de carreira, seguiu hoje para S. Francisco da Califórnia, onde vai tomar parte na conferência internacional de Aviação, que ali se realiza, o sr. António de Medeiros e Almeida, presidente da Aero Portuguesa.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 257, quinto do vigésimo segundo volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Com o final do belo artigo sobre a vida de Pombal, aparecem neste fasciculo matérias da mais alta importancia como os estudos vastissimos sobre o 1.º marquês de Pombal, mosteiro de Pombeiro de Riba Vizela, pombos e pombos-correios, pomicultura, Pompeia, Pompero o Grande, ponta, Ponta Delgada, Ponta do Sol e Ponte, todos eles desenvolvidamente tratados. Os nomes de mestres responsáveis pelos principais artigos, conferem autoridade incontestável ao copioso sumário deste fasciculo que é profundamente ilustrado no texto e acompanhado de belas estampas e mapas em separado.

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» foi agora escolhida pelo Instituto para a Alta Cultura para figurar, em lugar de honra, na Exposição Bibliográfica do Congresso dos Estados Unidos, em Washington, por ocasião do «Colloquium» Luso-Brasileiro.

Estão actualmente acabados 21 volumes, cuja aquisição é facilitada pela Editorial Enciclopédia, Ld.a, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, por meio de pagamentos suaves, facilidade esta que se acrescenta ás vantagens da assinatura e das condições de preço.

CORTEJOS DE OFERENDAS

Em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 6.—Trabalha-se activamente para que dentro em breve seja levado a cabo o cortejo de oferendas, a favor do hospital desta vila. Trata-se de uma iniciativa de generoso alcance e de maior oportunidade, pois o hospital encontra-se nas mais difíceis circunstancias.

Em Tavira

TAVIRA, 9.—Despertou grande entusiasmo o cortejo de oferendas para o hospital da Misericórdia desta cidade. Embora ainda não esteja concluido o apuramento total, foram recolhidos mais de cem contos, em géneros e dinheiro.

No Montijo

MONTIJO, 9.—Sob o patrocínio do sr. governador-civil de Setubal, dr. Correia Figueira, realiza-se nesta vila, no próximo dia 29, o segundo cortejo de oferendas para a construção do hospital da Misericórdia. Em reunião presidida por aquela autoridade e com a assistência da mesa da Santa Casa, vereação, representantes do Comércio, Industria, Lavoura, da Imprensa, associações de recreio e desportivas, tomou-se conhecimento da comparticipação do Estado (500 contos) e do depósito da verba de 211 contos, produto do primeiro cortejo realizado em 1948.

UM CICLISTA MORTO

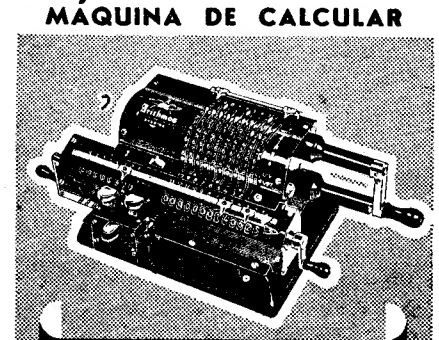
por um automóvel

TORTOZENDO, 9—(Pelo telefone) — Ontem, ao fim da tarde, na estrada nacional que liga Tortozendo á Covilhã, quando o carro guiado pelo sr. Paulo Francisco de Sousa, entrava numa curva, na estrada da vila, seguindo pela sua mão, surgiram-lhe três ciclistas. Travou rápidamente o carro mas não impediu que fosse ainda chocar com o ciclista Casimiro de Sousa, de 17 anos, que foi projectado a uma distancia de 7 a 8 metros e foi cair por um barranco com mais de três metros de altura. Conduzido num automóvel ao hospital da Covilhãã, faleceu pouco depois de al ter dado entrada. A Polícia de Viação tomou conta da ocorrência.

O ensino da natação

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 9 — Durante a presente época, aprenderam a nadar, na Escola do Sport Clube, 185 crianças, a grande maioria do sexo feminino. A frequencia desta Escola, habitualmente superior a 200 alunos, é sempre excedida pelas raparigas. Qualquer criança ou adulto nela se pode inscrever.

MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 58 • PORTO

A O. N. U.

discutirá hoje

a moção americana

«unidade para a paz»

LAKE SUCCESS, 9 — A actividade da O. N. U. no dia de hoje será a seguinte: A Comissão Politica começará o exame da moção «unidade para a paz» apresentada pelos Estados Unidos e apoiada até agora por seis países, entre os quais a França e a Grã-Bretanha. Trata-se, de facto, do programa exposto por Dean Acheson no seu discurso na Assembleia Plenária tendente a reforçar os poderes desta, habilitando-a a intervir rápidamente num conflito qualquer, no caso de que o Conselho de Segurança se veja paralisado pelo veto dum dos seus membros permanentes.

E' natural que a U. R. S. S. faça oposição, pois sempre foi contrária a tudo quanto lhe parecesse tentativa de revisão da Carta, sobretudo se envolvesse redução dos poderes do Conselho de Segurança em proveito da Assembleia Geral.

Por seu turno, a Comissão Politica Especial passa á discussão da questão das colónias italianas, começando o exame dos relatórios das comissões para a Libia e Somália. A parte mais importante do debate respeitará sobretudo a Eritreia, porquanto até agora não se encontrou plataforma para os dois pontos de vista opostos: o da Etiópia, pedindo a anexação daquele território e o da Itália — que tem o apoio de certas delegações da América Latina—pedindo a independência da Eritreia. Segundo círculos bem informados, criar-se-á uma sub-comissão para tentar a conciliação das duas teses.—(F. P.).

Depósitos suspeitos

em bancos suiços

LONDRES, 9—O redactor diplomático do «Daily Telegraph», baseando-se em informações de Estocolmo, escreve que «todos os governos sob influência soviética depositaram, ao que parece, grandes quantias em francos suiços nos bancos de Zurich, no princípio das hostilidades na Coreia». O jornalista acrescenta que os referidos governos teriam dado instruções aos banqueiros para transferirem parte daquelas importancias para Tanger. Os banqueiros suiços dariam duas explicações possíveis do caso: o dinheiro serviria para financiamento das 5.as colunas em caso de guerra europeia ou, possivelmente, alguns dirigentes comunistas prepararíam a sua fuga para o estrangeiro e tomaram providências para pôr o dinheiro a salvo. —(France Presse).

O SECRETÁRIO GERAL DA O. N. U.

não quer ser reeleito

FLUSHING MEADOWS, 9—O Conselho de Segurança vai reunir-se hoje em sessão privada para se ocupar da sucessão de Trygve Lie no cargo de secretário-geral das Nações Unidas.

Trygve Lie, secretário-geral desde 1946, deve retirar-se deste posto em Fevereiro próximo e, segundo declarou, não aceitará a sua reeleição.—(Reuter).

MacArthur enviou

um novo ultimato

aos coreanos do Norte

para que se rendam

(Continuação da 1.ª pag.)

tro, sob a pressão de quatro divisões sul-coreanas. Agora, estão a ser atacados por forças das Nações Unidas, a Oeste. Se os sul-coreanas puderem progredir ao longo da estrada Leste-Oeste, a armadilha estabelecida á sua retaguarda poderá ser ainda mais eficaz do que a progressão da 1.ª divisão de cavalaria, no mês passado, de Taegu para Seoul, que dividiu as forças comunistas que se encontravam ao Sul do paralelo 38º.

Alguns cálculos avaliam o efectivo actual dos nortistas em cerca de 40.000 homens. Em Junho passado, tinham em armas 200.000 homens.

Afirma-se que lhes falta agora abastecimentos e material, que estão desorganizadas as suas comunicações e vias de transporte e destruidas as suas fontes internas de abastecimento. Os círculos militares não vêem a forma de eles poderem oferecer oposição firme e continua.—(Reuter).

O ultimato de MacArthur

TÓQUIO, 9 — O general MacArthur enviou ontem novo ultimato ás forças nortistas para que se rendam.

Esse documento declara que dá conhecimento, juntando a moção aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, da decisão tomada por esta no sabado. «Para que—acrescenta—as decisões das Nações Unidas se cumpram com um minimo de baixas humanas e de destruições, como comandante-chefe das forças da O. N. U., pela ultima vez a vós me dirijo, e ás forças do vosso comando, onde quer que se encontrem, para que deponham as armas e cessem as hostilidades. Dirijo-me a todos os norte-coreanos para que cooperem completamente com as Nações Unidas no estabelecimento de um Governo da Coreia independente e democrático, assegurando-lhes que serão tratados com justiça e que as Nações Unidas actuarão para dar alivio e proceder á reconstrução duma Coreia una. Sem resposta vossa imediata, em nome do Governo norte-coreano, tomarei imediatamente a medida militar que possa ser necessária para aplicação dos decretos das Nações Unidas».

O ultimato é assinado pelo general MacArthur. Rádio Toquio difundiu-o ás 10 horas da manhã e rádio Seoul retransmitiu-o.

No Norte da Coreia aviões lançam actualmente cópias desse documento, que é redigido em norte-coreano.—(F. P.).

As operações ao Norte do paralelo 38º

TÓQUIO, 9—O comunicado do G. Q. G. da Aviação, desta tarde, admite implicitamente, que as tropas americanas atravessaram o paralelo 38º, declarando que «caças americanos deram hoje apoio sustentado e substancial á 1.ª divisão de cavalaria e ás tropas terrestres da Republica coreana, a Norte do paralelo 38».º—(France Presse).

A tomada de Wosan

TÓQUIO, 9.—Segundo um comunicado transmitido pela rádio de Fusan, as tropas sul-coreanas entraram hoje em Wonsan depois de aniquilarem a resistência inimiga. Os sulistas apoderaram-se dos edificios do Comité do Povo e de outros administrativos, assim como do Q. G. do Exército nortista. A mesma rádio diz que os sul-coreanas continuam a progredir em direcção ao aeródromo desta cidade.—(France Presse).

Aumenta a resistência das tropas nortistas

TOQUIO, 9.—A 1.ª divisão de cavalaria americana, á qual estão adidas as tropas britanicas e australianas, encontrou hoje uma barragem de artilharia e morteiros imediatamente depois do paralelo 38º.

Os nortistas responderam ao pedido de rendição do general MacArthur com resistência mais tenaz. Explicando a causa dessa resistência, o informador oficial do general Mac Arthur disse que os comunistas, provavelmente, estavam a lançar na luta as ultimas forças que lhes restavam a fim de barrar o caminho para Pyongyang. «Não estamos certos da força das defesas entre Kaesong e Pyongyang, nem da natureza da resistência que poderá ser encontrada para além de Wonsan»—declarou. Aventou a hipótese de se terem escapado, provavelmente, para Noroeste, para Hwachong, onde estão novamente a opor resistência obstinada, os restos da divisão nortista que travaram a acção retardadora nas ruas de Seoul. «Essas unidades estão ainda em grande parte intactas e podem oferecer resistência organizada»—acrescentou.

Julga-se que os comunistas dispõem de 130.000 mancebos, recrutados recentemente, que poderiam lançar na batalha, com armamento ligeiro. Mas, em consequência de muitos deles terem sido alistados há menos de um mês, deve ser fraco o seu valor militar.

O informador do general MacArthur declarou hoje que Wonsan era «um importante centro de comunicações». E' um entroncamento de estradas para o grande porto de Hungnam, ao Norte, e Pyongyang, a Oeste. Com Wonsan na posse do general MacArthur, as forças das Nações Unidas poderão lançar duas colunas contra Pyongyang, do Leste e do Sul. —(Reuter).

O numero de prisioneiros nortistas eleva-se já a 55.000

TÓQUIO, 9—Comunicado do G. Q. G. n.º 538 das 6 e 20 (T. M. G.):

«Nas ultimas 24 horas cairam prisioneiros das forças das Nações Unidas, 4.531 nortistas, o que eleva o numero total desde o princípio das hostilidades a mais de 55.000. No dia de ontem a actividade das tropas das Nações Unidas consistiu principalmente em prosseguir o avanço no sector oriental e em operações de limpeza e consolidação nas regiões libertadas. Elementos da 3.ª divisão sulista chegaram até uns 16 quilómetros de Wonsan, deparando com resistência moderada. Outras forças sulistas tomaram Hooyang e prosseguiram o seu avanço para Noroeste. Nas regiões de Hwachon e Chongangni, as forças das Nações Unidas continuaram a atacar, encontrando crescente resistência.—(F. P.).

Os russos

pretendem

pôr termo

à guerra fria?

NOVA YORK, 9 — Na sua palestra semanal pela rádio, o conhecido jornalista Drew Pearson anunciou que os dirigentes da U. R. S. S. procuram entrar em contacto com certos representantes dos Estados Unidos para se pôr termo á guerra fria. Pearson fez logo seguir esta noticia do seguinte aviso: «Provavelmente, vão desmentir-me». Deu depois algumas precisões, dizendo que Baronovski, ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia Branca, foi encarregado por Vichinsky de tomar contacto com membros da delegação americana em Lake Success. Todavia, acrescentou, desta vez Acheson está absolutamente resolvido a não enveredar pela politica de apaziguar Moscovo. Afirmou, por outro lado, que o almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, pediu ao Secretário de Estado que desaprovasse o pedido de conversações formulado por Harold Stassen numa carta a Estaline, porquanto o Kremlin—esclareceu Pearson—mostra tendência em considerar essa carta como uma tentativa de apaziguamento.—(F. P.).

Regressou a Londres

o consul inglês em Bratislava

LONDRES, 8 — O vice-consul britanico em Bratislava, Laurence Gaze, de 38 anos, expulso pelo Governo checoslovaco na semana passada, chegou ontem á noite á capital britanica por via aérea.

Ao chegar ao aeroporto de Northolt, exclamou: «Que alivio voltar á Grã-Bretanha!».

Era acompanhado por sua esposa e por dois filhos.

Gaze recusou-se a fazer qualquer declaração até receber instruções do Ministério dos Negócios Estrangeiros. —(Reuter).

A travessia do Atlântico

num «jeep» anfibio

PONTA DELGADA, 9.— O casal Charlin, que anda a tentar a volta ao Mundo, a bordo de um «jeep»-anfíbio, ficou hospedado na residência do cônsul britanico nesta cidade. O engenheiro Charlin recusou-se a fazer quaisquer declarações acerca da maneira como a viagem tem decorrido, pois concedeu a uma revista americana o exclusivo da reportagem. Tanto ele como sua esposa apresentam excelente aspecto.

Na doca onde se encontra o pequeno «jeep» foi estabelecido um serviço especial de Polícia, dado o grande numero de curiosos que ali têm acorrido. O que mais impressiona é a fragilidade do «jeep» em que o casal está a fazer a viagem.—(L.).

A TERRA TREME

FAENZA, 9—O observatório desta cidade registou ontem um violento sismo, de que não pôde determinar a origem. O movimento telurico durou três horas e durante este tempo os sismógrafos registaram vibrações que envolviam práticamente toda a circunferência do globo. No observatório pensam que se trata da repetição do violento tremor de terra que se sentiu em 5 de Outubro ultimo, principalmente na Costa Rica.—(F. P.).

Filipe Vaz
Transfusões de sangue
REABRE A 10 DE OUTUBRO

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

LAMINAS "Diamon"

CURSO DE GUARDA-LIVROS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Peça catálogo, com os programas e condições de matrícula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Telefone 28034